



SAÚDE PÚBLICA

Estado amplia o Opera Paraíba e inclui cirurgias ortopédicas

Procedimentos serão realizados, já este mês, no Trauma de JP e no Hospital de Clínicas de CG. **Página 5**



Foto: Ortilo Antonio

Fiéis lotam a Basílica no encerramento da Quaresma

Missa da Ceia do Senhor, com o tradicional rito do Lava-Pés, marcou o início do Tríduo Pascal; pela manhã, foi celebrada também a missa dos Santos Óleos. **Página 3**

Foto: Reprodução/Instagram



Jovens talentos da PB se destacam na televisão

Conheça a nova geração que vem conquistando espaço nacional, como Isadora Cruz (foto), protagonista da próxima novela das 18h na Globo.

Página 9

■ “Em cada peito dilacerado pelo sofrimento de tantas mortes desnecessárias e banalizadas vejo o peito do Cristo transpassado pelas lanças de nosso egoísmo”.

Mariana Moreira

Página 2

■ “Muitas de nós, mesmo sentindo no corpo as marcas da violência, têm dificuldades para interpretar o sistema de valores que opera contra nossa própria existência”.

Sandra Raquew Azevêdo

Página 11

Foto: Divulgação/PMPB



Operação Semana Santa reforça a segurança

Equipes da Secretaria de Estado da Segurança e Defesa Social apreenderam armas, realizaram prisões e recuperaram oito veículos.

Página 4

TSE convida observadores internacionais para as eleições

Medida visa aplacar ataques do presidente Bolsonaro e de seus apoiadores à lisura do processo eleitoral no país.

Página 13

IFPB doa mais de oito mil livros às bibliotecas do sistema prisional

Programa “A Leitura Liberta” oferece aos apenados a possibilidade de aprendizagem e redução da pena.

Página 6

A Covid em números

| | CASOS | MORTES | VACINAS APLICADAS | RECUPERADOS |
|------------|-------------|-----------|-------------------|-------------|
| NA PARAÍBA | 599.987 | 10.197 | 8.522.600 | 443.638 |
| NO BRASIL | 30.210.934 | 661.904 | 422.804.515 | 29.139.158 |
| NO MUNDO | 501.918.823 | 6.189.593 | 11.424.467.849 | |

Fonte - PB: SES-PB/ BR: G1/ Mundo: Microsoft Bing Covid-19 Tracker



Foto: Ale Cabral/CPB

Petrúcio Ferreira: paraibano segue quebrando recordes

Paratleta não se vê no auge da carreira e lança suas fichas nos Jogos de Paris, em 2024, onde sonha em baixar a marca dos 10s.

Página 8

Turismo ecológico

Conheça os encantos da cultura potiguarana na aldeia de Camurupim, em Marcação.

Página 12

Editorial

“Eu sou todos nós”

Nietzsche afirma que “uma crença forte demonstra apenas a sua força, não a verdade daquilo em que se acredita”. Peter Medawar ressalta que “a intensidade da convicção de que uma hipótese é verdadeira nada nos diz sobre se ela é verdadeira ou falsa”. E Francis Bacon, por sua vez, acrescenta que “tudo o que a mente agarra com avidez e tudo o que ela se demora com singular satisfação deve ser tomado com desconfiança”.

As pessoas, não importa o país, devem, portanto, a se tomar como verdades insofismáveis as afirmações dos três pensadores acima citados, ter muita cautela, primeiramente, com a própria maneira de interpretar a si mesmas; e depois, com sociedade da qual participam, embora de diferentes maneiras, como indivíduos. A vida pede paciência, haja vista que, como salienta Péricles, “a ignorância produz atrevimento; a reflexão, vagar”.

Observa-se, na atualidade, uma pressa, uma urgência, não necessariamente de viver, mas de dar respostas imediatas às situações que a vida, diariamente, impõe. Vale lembrar, então, um antigo argumento de William Blake: “Se agarrares o momento antes que ele esteja maduro, as lágrimas do arrependimento tu decerto colherás; mas se o momento certo alguma vez deixares escapar; as lágrimas do pesar tu jamais apagarás”.

O segredo, para uma melhor resolução do atual estado de coisas, está em cada pessoa e pode ser exemplificado em pensamentos simples, ou seja, não necessariamente na grade conceitual dos grandes filósofos. Lenine, por exemplo, em uma de suas belas composições, canta que “a gente espera do mundo e o mundo espera de nós/ um pouco mais de paciência”. Serenidade, tudo o que o mundo mais precisa, ou que sempre necessitou.

Entender que a sociedade é a soma de todas as ações e ideias. E que a transformação do mundo que aí está, para um mundo de paz e prosperidade, não ocorrerá sem uma profunda compreensão das causas do mal-estar e do papel de cada indivíduo, para manter ou erradicar este teatro do absurdo. Compreender, enfim, que “eu não sou eu/eu sou você/eu sou todos nós”, como canta Zé Ramalho, na bela composição de Marcus Vinícius.

Artigo

Mariana Moreira
moreiramariana@uol.com.br | Colaboradora

Outra Via Crucis

Em cada rosto fincado de tristeza, fome, frio, abandono, vejo traços do rosto do Cristo que, coroado de espinhos, escorre filetes de sangue por nossas indiferenças e omissões, manchando, com o aviso do gesto redentor, nossa empáfia de seres supremos.

Em cada mão estendida na direção da esmola vejo as linhas e contornos das mãos cravejadas do Cristo a nos lembrar da nossa condição de iguais em espécie e humanidade. Mas, as mãos ensanguentadas de Cristo não nos sensibilizam para o sofrimento de tantos que, de mãos estendidas, querem, muitas vezes e somente, o calor de um aperto de mão a lhe restituir os derradeiros fiapos de gente.

Em cada peito dilacerado pelo sofrimento de tantas mortes desnecessárias e banalizada vejo o peito do Cristo transpassado pelas lanças de nosso egoísmo. Um egoísmo que nos encastela em nós mesmos, na desenfreada maratona do consumo, da posse do último lançamento da moda, do último modelo do hoje que amanhã será obsoleto, e nos turva a visão de tantos que, com suas chagas expostas, apenas reclamam o lenitivo para as dores de corpo e de alma.

Em cada pé descalço que pisa em espinhos, em cada caminhar que tropeça em cercas, muros, cadeados, enxergo os pés cravejados do Cristo que, mesmo afixado na cruz, nos mostrou e nos mostra o caminho da liberdade e da plenitude. E, no entanto, fechados em nossa presunçosa individualidade, não vislumbramos que a caminhada coletiva se torna mais produtiva e construtora de humanidade.

Em cada mulher negra, pobre, favelada, que chora sobre o corpo do jovem filho, inocentemente assassinado apenas por sua condição de preto e pobre, vejo o rosto de Maria, a Santíssima, aconchegando em seu colo o corpo morto do Santo Filho. E quantas Marias pranteiam seus rebentos enquanto, impassíveis,

montamos frias estatísticas do crescimento do verdadeiro morticínio de nossa negra juventude que, diariamente, pontilham as manchetes de noticiários, enquanto, na isenção de nossa condição de branco e cristão, reforçamos os argumentos de que, “é apenas mais um bandido, e bandido bom é bandido morto”. E, preso na cruz o Cristo também foi, pelo Império Romano, condenado por ser bandido e marginal.

Em cada corpo de mulher que o feminicídio consome em forma de assassinato, estupro, silenciamento, vejo o corpo de Maria, a mulher, a mãe, a esposa, embalando em seu colo o corpo morto do filho. E como tantas mulheres que, estupradas em sua individualidade e autonomia, sequer podem embalar filhos, sonhos, vidas.

E a Via Crucis que, no cotidiano, marca nossas vidas, é caminhada por tortas linhas que, esquecidas em nossas vivências, são lembradas somente em mentiras sinceras.

“

Um egoísmo que nos encastela em nós mesmos, na desenfreada maratona do consumo

Mariana Moreira

Foto Legenda



O solitário coqueiro de Tambaba

Crônica

Damião Ramos Cavalcanti
damiao.r.c.@uol.com.br | Colaborador

O prazer de fazer o mal

Anda deitado nas redes, especialmente sociais, sobretudo nesse período eleitoral, tampouco cochila. O mal, acordado, de olhos tesos, estendendo o faro à vítima que deseja, reptiliano, ataca, com certo bote, as mais inocentes criaturas. Seu potente veneno tem sido geralmente a mentira, fantasiada de mensagem, disfarçado de fake news, mas vigilantemente acordado. Às vezes, a maldade associa seus agentes em comitês, chamados politicamente de “comitê ou gabinete do ódio”; daí geram assecclas que se gratificam pela quantidade da divulgação. Tecnicamente instruídos até ao grau de hacker. Mas como não só se dedicam ao conhecimento da informática, vivem para invadir e fazer o mal, ganhando outro atributo, o de cracker.

Mesmo existindo tanta maldade, ainda há quem, teoricamente, pergunte se o mal existe, divergência questionadora para a mais profunda filosofia. Age, duvido que alguém não se aperceba que o mal tenha atingido tanta gente. Onde existe? Na correlação existencial entre a humanidade e a maldade. Pois, o que seria da maldade sem os humanos? Todavia, é de se admirar a sobrevivência da reta conduta, entre nós, sinal de que a natureza em si se salva, nada tem de maldade. Tudo começa, em casa, quando a criança se determina a matar pássaros; a colocar sal grosso no espinhaço dos sapos ou a jogar-lhes, para serem engolidos, grandes pregos, quentes pelo fogo até a incandescência. Formou-se brincando com a maldade, entre os desacertos familiares e a valorização da violência. Em seguida, avolumam-se os insucessos e as frustrações, quando se motiva o cultivo da inveja: comparações com aqueles que se demonstram capazes. O fracasso se caracteriza como uma das revelações da sua maldade. Assim, os perversos provêm da limitação da boa natureza e sobretudo da sua contingência ontológica.

Há quem se irrite, quando se indaga sobre o seu passado ou envergonha-se, quando se pede o seu histórico... Porque vive a denegrir os outros, na tentativa de fazer dos outros seus semelhantes. Mente desvairadamente, numa contínua fabricação de fake-news. É nisso e disso que o mal se vangloria. Ao contrário, quem realiza e tem um

“

Pois, o que seria da maldade sem os humanos?

Damião Ramos Cavalcanti

histórico de bom trabalho dá consistência ao seu sucesso e garante o mérito de co-roar, com justiça, o seu “bom combate”, superando a inveja, o ódio e a mentira. O ódio persiste no modo pelo qual o ódio tem vontade de se transformar no odiado e no invejado se converter, para fugir do fracasso. Se acontece a sorte de uma ligeira vantagem, ela não justifica que o mal deva existir, mas se constitui o prazer de fazer o mal ou a conduta perversa, que mesmo parecendo “sofisticada”, ela contém em si a brutalidade da violência.

O mal é o mal, sem mudar ou diminuir de tamanho; sem perder suas essências de mefítico. O genial paraibano Milton Marques, que nos honra na confraria da APL e na docência universitária, tira pérolas da sua sabedoria greco-latina, no seu esplêndido texto “Em Pele de Cordeiro”, alertando-nos de que “o mal não dorme (...). Não tem glândula pineal. Não precisa de repouso nem de contato com o mundo espiritual. O mal é absolutamente insone”. E tampouco cochila. Milton recorre à sua cultura grega para atribuir ao mal “os cem olhos de Argus” que, com a visão aguda como a da águia, repousa dois olhos, enquanto mantém vigilantes e acordados os outros noventa e oito. O mal é assim contra a nossa displicente miopia. Enfim, admoesta-nos distância do mal ou, se na proximidade, cortar a cabeça e os tentáculos dessa nociva hidra.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéa
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U V I D O R I A : 99143-6762

NA MISSA DA CEIA DO SENHOR

“A eucaristia nos une como cristãos”, diz Dom Delson

Celebração religiosa aconteceu ontem na Basílica de Nossa Senhora das Neves

Ítalo Arruda
 Especial para A União

O arcebispo metropolitano da Paraíba, Dom Manoel Delson, celebrou, ontem, na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves, em João Pessoa, a missa da Ceia do Senhor. A celebração religiosa marcou o fim do período da Quaresma e o início do Tríduo Pascal – que se consolida com a Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo.

Conforme explicou Dom Delson, a celebração representa a instituição da Eucaristia, feita pelo próprio Cristo momentos antes da sua morte. “É a eucaristia que nos une como cristãos e o nosso compromisso como irmãos e discípulos de Jesus, que por meio do pão e do vinho naquela ceia, revela que entregará o seu próprio corpo e derramará todo o seu sangue para a salvação da humanidade”, afirmou o arcebispo, ao explicar o significado da missa.

Durante a celebração, 12 pessoas participaram do rito do Lava-Pés, representando o momento em que, depois da ceia, Jesus se voltou aos seus apóstolos para lavar-lhes os pés. O gesto, segundo ratificou o arcebispo da Paraíba durante a homilia, tem como objetivo lembrar aos fiéis a humildade de Jesus para com os seus seguidores.

“Esta mensagem deve ser entendida e aplicada no dia a dia como um ensinamento da expressão amor, através de serviços e ações que respeitem e



Foto: Ortilo Antônio

Na celebração de ontem, na Basílica de Nossa Senhora das Neves, 12 pessoas participaram do Lava-Pés

valorizem a vida próximo. Este ensinamento ficou como um testemunho de Jesus que deve ser seguido por todos nós”, ressaltou Dom Delson.

O arcebispo também comentou sobre a celebração da Semana Santa com a presença dos fiéis na igreja. Nos últimos dois anos, devido às restrições em decorrência da pandemia, o público não pôde participar das missas. “A participação das pessoas nos deixa mais confiantes e com outra energia. Esperamos que seja assim daqui para a frente”, comemorou.

O mesmo sentimento também foi partilhado pelos fiéis que foram até a Catedral. Para a religiosa Amanda Cavalcanti, poder estar fisicamente pre-

sente na programação pascal é um momento de graça e fraternidade. “Nós fomos feitos para viver em comunhão, com Cristo e com os irmãos, e estar aqui nos permite construir essa unidade como igreja e fortalecer a nossa fé em Cristo, através dessa vivência tão forte que é a Semana Santa”, pontuou.

Adoração

Após a missa da Ceia do Senhor, por volta das 19h, a comunidade ficou em adoração ao Santíssimo Sacramento. Em seguida, a Procissão do Silêncio reuniu dezenas de fiéis, que caminharam da Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves até a Igreja de Nossa Senhora do Carmo.



Nós fomos feitos para viver em comunhão, com Cristo e com os irmãos, e estar aqui nos permite construir essa unidade como igreja

Arcebispo Dom Manoel Delson

MISSA DOS SANTOS ÓLEOS

Celebração é o início do Tríduo Pascal

José Alves
 zavierira2@gmail.com

Com os fiéis ocupando 100% dos espaços da Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves, no Centro de João Pessoa, o arcebispo da Paraíba, Dom Manoel Delson, presidiu na manhã de ontem a missa dos Santos Óleos. A celebração que antecede o Tríduo Pascal, contou com a participação de mais de 180 padres, párocos, sacerdotes e diáconos da Arquidiocese da Paraíba. Na ocasião eles renovaram seus compromissos sacerdotais. A celebração também foi transmitida pelas redes sociais e pelo canal da Arquidiocese no YouTube.

Para Dom Delson, a celebração da eucaristia da Quinta-feira Santa consagra os santos óleos que são trazidos de Jerusalém. “Eles são a unção para o sacramento do batismo, da crisma e dos enfermos. Durante todo o ano utilizamos esses óleos que são abençoados e consagrados neste dia. Nesta mesma missa, os sacerdotes renovam suas crenças com o compromisso de continuarem servindo a igreja, orientando os fiéis para o caminho do Senhor na construção da vida e do Reino de Deus”, declarou.

Ele disse também que essa é uma celebração muito significativa porque marca o início para o Tríduo Pascal e que a Páscoa é um dos momentos mais belos da igreja. “É o desfecho do filho

de Deus que veio enviado pelo Pai para instaurar no mundo a salvação. Jesus Cristo é luz, é salvação, é perdão e misericórdia que entra no coração dos cristãos de todo o mundo. Nós celebramos tudo isso que significa a vida, a paixão, morte e ressurreição de Jesus, principalmente pelo seu retorno glorioso para o Reino dos Céus, mas que continua entre nós”, destacou.

O pároco da catedral, monsenhor Robson, explicou que a missa dos Santos Óleos significa a bênção dos óleos que serão utilizados durante todo o ano até a próxima Semana Santa. Ele revelou que quando os óleos completam um ano, os antigos são queimados para darem lugar aos novos óleos. Monsenhor Robson também explicou que a missa da quinta-feira é a instituição da Eucaristia e por este motivo, todo o clero da Arquidiocese é convocado para participar da celebração.

Frequentadora assídua das celebrações católicas durante a Semana Santa, a ex-vereadora Paula Fracineti, participou da missa dos Santos Óleos e afirmou que a quinta-feira Santa é um grande dia na história de Cristo. “Nessa missa nós estamos mostrando ao povo do mundo que nós temos sinais de vida. Afinal, os santos óleos servem para instalação do sacramento do batismo e também é usado no momento da morte, ou seja da unção. Jesus esteve conosco para pregar o amor

e para mostrar simplicidade. E disse eu vim para servir e não para ser servido”.

A professora Maria Antonieta que estava ontem na Basílica de Nossa Senhora das Neves disse que para ela a Semana Santa é o momento mais importante para o cristão. “Todos os anos participo das missas e celebrações que acontecem neste período e sempre faço uma reflexão

sobre a vida e o perdão. Nesse período é possível viver um pouco do que Cristo sofreu na cruz para nos salvar. É um momento de oração, de perdão e de fé. As leituras da semana santa são diferentes do que é lido durante o ano. Jesus morreu, mas ressuscitou por nós. É o momento para que todos creiam. Gosto muito de participar desse período”, concluiu a professora.

Significado dos óleos

■ Óleo do crisma

É uma mistura de óleo de oliveira e bálsamo do oriente, significando plenitude do Espírito Santo, revelando que o cristão deve irradiar a força e o perfume de Cristo. É usado no sacramento da Confirmação (Crisma) quando o cristão é conformato na graça e no Espírito Santo para viver como adulto na fé. A cor que representa esse óleo é o branco. Assim, a ampola que o contém é revestida de um véu branco.

■ Óleo dos catecúmenos

Catecúmenos são os que se preparam para receber o Batismo. Esse óleo significa a força de Deus que penetra no catecúmeno (como o óleo que penetra em seu coração), o liberta e prepara para o nascimento pela água e pelo espírito. A cor do véu que reveste a ampola ou o vaso que o contém é vermelha.

■ Óleo dos enfermos

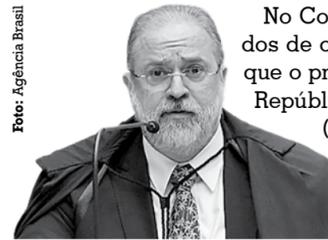
É usado no sacramento dos enfermos. Esse óleo significa a força do Espírito de Deus para aprovação na doença, para o fortalecimento da pessoa a fim de enfrentar a dor e, inclusive a morte, se for vontade de Deus. A cor do véu que cobre a ampola é roxa.

UN Informe

Ricco Farias
 papiroeletronico@hotmail.com

OPOSIÇÃO VÊ BLINDAGEM DE BOLSONARO POR PARTE DA PGR EM INVESTIGAÇÕES NO STF

Foto: Agência Brasil



No Congresso, os partidos de oposição apontam que o procurador-geral da República, Augusto Aras (foto), tem se esme-

rado em poupar o presidente Jair Bolsonaro (PL) de investigações no Supremo

Tribunal Federal (STF). Um levantamento feito pela CNN sugere que, no mínimo, o órgão ao qual a Constituição delega prerrogativa exclusiva para pedir abertura de inquérito contra presidente da República e ministros de Estado tem blindado Bolsonaro em inúmeros casos. De 90 pedidos de investigação protocolados no STF contra o presidente, a Procuradoria-Geral da República (PGR) teve entendimento contrário em 74. Detalhe: em um deles – para apuração de suposta prevaricação do presidente na negociação, pelo Ministério da Saúde, para a compra da vacina indiana Covaxin – Aras até foi favorável à abertura de inquérito contra Bolsonaro, mas, logo após, solicitou o seu arquivamento. No mês passado, ele enviou ao STF pedido para investigar denúncias de corrupção no Ministério da Educação, sendo que o alvo da investigação é o ex-ministro Milton Ribeiro, Bolsonaro não está incluso na apuração – em áudio, Ribeiro citou que Bolsonaro recomendou prioridade no repasse de recursos da pasta em atendimento a pedidos de pastores evangélicos.

QUEM LEVOU OS PASTORES AO MEC?

A oposição tenta emplacar CPI no Senado para investigar se os pastores Arilton Moura e Gilmar Santos pediram propina a prefeitos para liberar verbas do MEC e apurar se Bolsonaro favoreceu essa liberação indevida. A pergunta a ser feita é: quem facilitou o trânsito dos pastores no MEC, para que eles tivessem tanta acessibilidade às verbas? É plausível pensar que alguém os encaminhou.

FEDERAÇÃO E CONFLITO NOS ESTADOS

A federação entre PT, PCdoB e PV irá gerar conflitos nos estados, como já esperávamos. Na Paraíba, PCdoB e PV apoiam a reeleição do governador João Azevêdo (PSB) e não a pré-candidatura de Veneziano Vital ao governo, como quer a direção do PT. Pela regra estabelecida, cabe aos petistas, que somaram mais votos na eleição passada, o comando da federação no estado. Não só aqui, mas em outros estados, será difícil administrar essas divergências.

“GESTÃO QUE PENSA NAS PESSOAS”

Perguntaram ao deputado estadual Wilson Filho, que é líder do governo na ALPB, se o Republicanos se manterá no apoio à recondução do governador João Azevêdo. “De 1 a 10, a chance de o Republicanos estar com João é 10. E não é somente por uma questão meramente de aliança política, é, sobretudo, devido à crença de que João está fazendo uma gestão extraordinária, pelo ser humano generoso que ele é. É uma gestão que pensa nas pessoas”, avaliou.

SÉRGIO MORO FOI LUDIBRIADO?

Com a indicação do deputado federal Luciano Bivar como pré-candidato a presidente, o União Brasil sepultou de vez as esperanças do ex-juiz Sérgio Moro de disputar a corrida presidencial – A Moro, que deixou o Podemos, recentemente, para tentar se viabilizar no União Brasil, só resta agora ser pré-candidato a deputado federal por São Paulo, estado para o qual transferiu o seu domicílio eleitoral. Há quem considere que Moro foi ludibriado.

BUSCA NOME DE CONSENSO

Até agora, nenhum nome da terceira via se viabilizou para fazer frente à polarização entre Lula (PT) e Bolsonaro (PL). É esse vácuo que o União Brasil almeja preencher. Na nota enviada à imprensa, em que confirma a indicação de Luciano Bivar como pré-candidato ao Palácio do Planalto, a executiva nacional da legenda registra que “se reunirá com os demais partidos que compartilham os mesmos ideais e projetos em busca de um nome de consenso”.

NO MDB DA PARAÍBA, O ‘DOIS PESOS, DUAS MEDIDAS’ SE TORNOU O CRITÉRIO

A justificativa do diretório do MDB da Paraíba para pedir a expulsão de Roberto Paulino é, para dizer o mínimo, incoerente. Presidente do diretório de João Pessoa, o vereador Mikika Leitão disse que irá protocolar o pedido na segunda-feira porque “não aceito que filiado vote em candidato de outro partido, ele traiu o partido”. Aí cabe a pergunta: e o MDB da Paraíba não apoia Lula, em vez de Simone Tebet, pré-candidata do partido a presidente?

PELAS FORÇAS ARMADAS

TCU vai apurar compra de Viagra

Órgão abriu uma representação para investigar licitação de 35 mil comprimidos de citrato de sildenafila

Agência Brasil

O Tribunal de Contas da União (TCU) abriu uma representação para apurar a licitação pelas Forças Armadas de 35 mil comprimidos de citrato de sildenafila, substância mais conhecida como Viagra, nome de um dos principais medicamentos para disfunção erétil do mercado.

A representação, aberta na última terça-feira, é relatada pelo ministro Weder de Oliveira e tem por objeto apurar o suposto “desvio de finalidade em compras de 35.320 comprimidos de citrato de sildenafila, popularmente conhecido como Viagra, e a comprovação de superfaturamento de 143%”, de acordo com informações do processo.

O caso foi trazido à tona pelo deputado Elias Vaz (PS-B-GO), que na última segunda-feira denunciou a compra do medicamento utilizado para impotência sexual pelas Forças Armadas, tendo como base informações do Portal da Transparência. O parlamentar enviou requerimen-

to pedindo explicações ao Ministério da Defesa.

Em nota, o Ministério da Defesa justificou a compra afirmando que “a aquisição de sildenafila visa o tratamento de pacientes com hipertensão arterial pulmonar”. A pasta acrescentou que os “processos de licitação e compra de medicamentos seguem os preceitos legais previstos e as demandas do Sistema de Saúde do Exército, responsável por prover assistência médico-hospitalar a militares e seus dependentes, totalizando mais de 700 mil pessoas”.

O Exército, a Marinha e a Aeronáutica também divulgaram nota afirmando o objetivo de utilizar o remédio para o tratamento de hipertensão arterial pulmonar. Na última quarta-feira, o presidente Jair Bolsonaro comentou a compra de Viagra, dizendo que a quantidade licitada “não é nada” diante do contingente das Forças Armadas e que o medicamento é utilizado sobretudo por “inativos e pensionistas”.

■ O Exército, a Marinha e a Aeronáutica também divulgaram nota afirmando que o remédio seria usado para o tratamento de hipertensão arterial pulmonar



Representação aberta pelo Tribunal de Contas da União destaca a hipótese de superfaturamento de 143%

PANDEMIA

Estado já tem nove dias sem mortes por Covid-19

Alexsandra Tavares
lekajp@hotmail.com

A contaminação por Covid-19 segue em ritmo lento na Paraíba. O Boletim Epidemiológico sobre a doença, divulgado ontem pela Secretaria de Estado da Saúde (SES), registrou 221 casos nos municípios paraibanos. Entre os casos confirmados, 96,38% (213) são considerados leves, e apenas 3,62% (oito), são moderados ou graves. Não foram contabilizados óbitos, portanto, o Estado completou nove dias sem mortes ocasionadas pelo coronavírus.

Desde o início da pandemia, a Paraíba totaliza 599.987 casos confirmados da doença, que estão distribuídos por todos os 223 municípios. O número de mortos chega a 10.197 e a quantidade de pacientes recuperados é de 443.638 pessoas. Até o momento, já foram realizados 1.504.545 de testes para diagnóstico da Covid-19.

O percentual de leitos ocupados por paciente com Covid-19 também está em baixa. A ocupação total de leitos de UTI (adulto, pediátrico e obstétrico), em todo Estado, é de 07%. Fazendo um recorte apenas dos leitos de UTI para adultos na Região Metropolitana de João Pessoa, a taxa de ocupação chega a 14%.

Em Campina Grande, está ocupado 01% dos leitos de UTI adulto. No Sertão, nenhum leito de UTI para adultos está ocupado no momento. De acordo com o Centro Estadual de Regulação Hospitalar, dois pacientes com Covid-19 foram internados nas últimas 24 horas. Ao todo, 46 pacientes estão hospitalizados em uma unidade pública de referência para a doença.

Os dados epidemiológicos com informações sobre todos os municípios e ocupação de leitos estão disponíveis em: www.paraiba.pb.gov.br/coronavirus.

OPERAÇÃO SEMANA SANTA

Polícia apreende armas e veículos

Deflagrada pela Secretaria de Estado da Segurança e Defesa Social, a Operação Semana Santa registrou apreensões de armas em João Pessoa, Picuí, Sousa, São Bento e Mari, do começo da manhã até o início da tarde de ontem. As ações seguem intensificadas até o próximo domingo.

Em João Pessoa, a Polícia Militar apreendeu uma espingarda com um suspeito de 23 anos, em Mandacaru; um revólver com um homem de 49 anos, no Varadouro; outro revólver com um suspeito de 26 anos, no Valentina; e um terceiro revólver, que foi abandonado por um criminoso ao perceber a PM entrando na comunidade Cangote do Urubu, nas Trincadeiras. Na capital, teve ainda a apreensão de uma pistola com dois suspeitos de assalto, em Jaguaribe.

As outras armas apreendidas foram uma pistola com um suspeito de 24 anos, na cidade de São Bento; um revólver com um homem de 24 anos, no município de Sousa; uma espingarda com um

adolescente de 17 anos, em Picuí; e outra espingarda com um jovem de 20 anos, em Mari.

As nove armas apreendidas ontem foram apresentadas com os presos nas delegacias das respectivas áreas da apreensão.

Oito veículos recuperados

Cinco motos e três carros com registros de roubos foram recuperados, da manhã da última quarta-feira até o início da tarde de ontem, durante as blitzes, abordagens e saturações realizadas pelos policiais militares, como parte da Operação Semana Santa, deflagrada pela Secretaria de Estado da Segurança e Defesa Social. As apreensões aconteceram nas cidades de João Pessoa, Pitimbu, Campina Grande, Alcantil, Duas Estradas e Sousa.

O último veículo recuperado foi uma moto, na manhã de ontem, na cidade de Pitimbu, após uma troca de tiros entre a PM e dois criminosos, no distrito de Taquara. A dupla fugiu por dentro de um canal e abandonou o veí-

culo. As abordagens têm sido intensificadas com a Operação Semana Santa, que vai até o fim da noite do próximo domingo. Além da documentação, o número de chassi dos veículos está sendo também conferido nas blitzes, para descobrir se há alguma alteração ou restrição de roubo ou furto.

Prisões

Durante as ações, dez procurados da Justiça que estavam com mandados de prisão em aberto foram presos pela Polícia Militar, durante a Operação Semana Santa, desde a manhã da quarta-feira até o início da tarde de ontem. Os presos são acusados de homicídios, roubos, tráfico, furto e receptação.

Os mandados foram cumpridos nas cidades de Sousa, Esperança, Guarabira, Campina Grande, Santa Rita, Dona Inês e em quatro bairros de João Pessoa (Manaira, Mangabeira, Gramame e Centro).

As prisões foram resultado de abordagens e também de verificação de denúncias, que podem ser feitas ao

Centro Integrado de Operações Policiais (Ciop), através do número 190. Os presos foram apresentados nas delegacias.

Durante

as ações da Operação Semana Santa, dez procurados da Justiça que estavam com mandados de prisão em aberto foram presos pela Polícia Militar; presos são acusados de homicídios, roubos, tráfico, furto e receptação

PRÊMIO DE R\$ 30 MILHÕES

Apostas da Dupla Sena de Páscoa serão feitas até amanhã

Agência Brasil

Os apostadores têm até as 19h (horário de Brasília) de amanhã para apostar na Dupla Sena de Páscoa. O primeiro concurso especial do ano das Loterias Caixa tem prêmio estimado em R\$ 30 milhões, e não acumula.

As apostas podem ser feitas nas casas lotéricas credenciadas pela Caixa em todo o país e também pelo portal de loterias da Caixa ou pelo app Loterias Caixa.

O sorteio do concurso 2.355 da Dupla Sena será realizado a partir das 20h (horário de Brasília) no Espaço da

Sorte, na Avenida Paulista nº 750, na cidade de São Paulo. O sorteio terá transmissão ao vivo pelas redes sociais das Loterias Caixa no Facebook e canal Caixa no YouTube.

Segundo a Caixa, se ninguém acertar as seis dezenas, o prêmio será dividido entre os acertadores da quina, e assim sucessivamente.

Caso apenas um apostador acerte as dezenas e aplique todo o valor prêmio na poupança, ele renderia R\$ 192,6 mil no primeiro mês.

Essa é a sexta edição do concurso especial da Dupla Sena. O maior prêmio da modalidade foi de R\$ 31,4 mi-

lhões na Dupla de Páscoa 2021. Quatro apostas de Belém, Bauru (SP), Guarulhos (SP) e São Paulo acertaram as seis dezenas e dividiram o prêmio principal.

Como apostar

Com apenas um bilhete da Dupla Sena, o apostador tem o dobro de chances de ganhar: são dois sorteios por concurso e ganha acertando 3, 4, 5 ou 6 números no primeiro e/ou segundo sorteios. O apostador deve escolher de 6 a 15 números dentre os 50 disponíveis para jogar na Dupla Sena.

O preço da aposta sim-

ples, com seis números, é R\$ 2,50. Nas lotéricas, a aposta pode ser feita tanto no volante do concurso especial quanto no volante regular da Dupla Sena. O apostador também tem a opção de solicitar a Surpresinha no terminal.

Bolão

Para aumentar as chances de ganhar, os apostadores também podem participar de bolões. Basta formar um grupo, escolher os números da aposta, marcar a quantidade de cotas e registrar em qualquer uma das lotéricas do país. Ao ser registrada no sistema, a aposta gera um re-

cibo de cota para cada participante que, em caso de premiação, poderá resgatar a sua parte do prêmio individualmente.

O apostador também pode adquirir cotas de bolões organizados pelas lotéricas. Basta solicitar ao atendente a quantidade de cotas que deseja e guardar o recibo para conferir a aposta no dia do sorteio. Nesse caso, poderá ser cobrada uma tarifa de serviço adicional de até 35% do valor da cota, a critério da lotérica.

Na Dupla Sena, os bolões têm preço mínimo de R\$ 10. Cada cota não pode ser infe-

rrior a R\$ 2,50. É possível realizar um bolão de no mínimo duas e no máximo 50 cotas. É permitida a realização de no máximo dez apostas por bolão. Em caso de bolão com mais de uma aposta, todas elas deverão conter a mesma quantidade de números de prognósticos.

■ Para aumentar as chances de ganhar, os apostadores também podem participar de bolões

ALAGAMENTOS E DESMORONAMENTOS

Capital possui 42 áreas de risco

Defesa Civil faz o monitoramento constante com o objetivo de prevenir desastres provocados por chuvas fortes

Juliana Cavalcanti
julianacavalcanti@epc.pb.gov.br

A cidade de João Pessoa tem 42 áreas de risco, conforme aponta o diretor de Minimização de Desastres da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil da capital, Antônio Esteves. Essas áreas são monitoradas pelo órgão e estão localizadas em vários bairros, em especial no Alto do Mateus, Roger, São José, Castelo Branco e Trincheiras e a preocupação se torna maior durante o período das chuvas, que se tornam mais inensas a partir deste mês. De acordo com o gestor, os maiores problemas estão localizados nas comunidades ribeirinhas (alagamentos) e regiões de barreiras (desmoronamentos).

Outros destaques em relação às áreas de alto risco são o quilômetro 18 da BR-230 na Comunidade Santa Clara, a Comunidade Terra do Nunca no bairro do Roger, e a Rua Doutor Vital Brasil, que fica por trás do Barracão de Zinco, no Valentina.

Neste sentido, no Castelo Branco, as comunidades Santa Clara e Padre Hildon Bandeira, além da Tito Silva, no Miramar, são espaços onde ocorrem diversas ações da Defesa Civil, pois compõem o grupo das comunidades ribeirinhas conhecidas por enfrentarem diversos transtornos, conforme a intensidade e volume das chuvas.

A Comunidade São Rafael, por exemplo, é próxima a Padre Hildon Bandeira e são dois

ambientes que compartilham problemas semelhantes como o alagamento das casas e a sujeira acumulada nas ruas após as chuvas.

“Nos períodos chuvosos recomendamos que a população redobre a atenção e pedimos a saída de moradores apenas dos locais onde identificamos um perigo maior, mas com relação a grandes inundações esse ano, por exemplo não teve”, explica Antônio Esteves.

As comunidades ribeirinhas de João Pessoa em sua maioria estão nas proximidades do Rio Jaguaribe. E no caso do Roger, Alto do Mateus e Trincheiras a questão principal são os problemas nas barreiras. Sobre isso, o gestor afirma que até agora não ocorreu nenhum acidente grave com vítimas fatais na cidade, pois todas as providências têm sido adotadas com foco na prevenção.

Segundo o diretor, esses locais hoje registram uma menor quantidade de inundações devido a maior limpeza do Rio Jaguaribe, o que garantiu a melhor passagem de suas águas, o que reduz os riscos de incidentes nessas áreas. “O Rio Jaguaribe está sendo bem limpo. E aí, a água está fluindo corretamente pelo rio e, conseqüentemente, para o Rio Paraíba e depois o oceano. Não está mais acumulando tanta água”, afirmou.

Além do bairro São José e da comunidade São Rafael, as moradias localizadas no entorno das Três Lagoas, a



Foto: Marcus Antonius/Arquivo A União

Maioria dos problemas ocasionados por alagamentos durante as chuvas ocorre ao longo do Rio Jaguaribe

exemplo da comunidade Beira Molhada, fazem parte do grupo de áreas que enfrentam maiores dificuldades nos períodos chuvosos, como por exemplo, a existência de pessoas desabrigadas. E a Defesa Civil municipal é o órgão acionado quando estes alagamentos trazem riscos à população destes locais.

O diretor de Minimização de Desastres reforçou que a Defesa Civil trabalha em todos os meses do ano para diminuir os transtornos causados pelas chuvas na cidade. Entre

ações citadas estão as visitas diárias em diversos bairros, o desassoreamento e limpeza dos rios e da mesma forma nas ruas, bueiros, galerias, canais, tubulações e todo equipamento que recebe águas pluviais.

“O maior problema hoje é a sujeira que muitas pessoas deixam chegar até os rios. E nas barreiras, as pessoas vão querendo construir cada vez mais moradias, reduzindo as barreiras. Estamos tentando sanar esses problemas”, argumentou Antônio Esteves.

Ele observa que geralmente

é a invasão de áreas com o corte das barreiras para a construção de casas que aumentam os riscos de desmoronamentos, inclusive para os moradores desses espaços. “Geralmente, conscientizamos essas pessoas. Mas, quando não conseguimos, precisamos remover o pessoal. A remoção acontece mediante auxílio aluguel. Da mesma forma ocorre para aqueles que não podem ficar em suas casas devido às chuvas”, ressalta.

As áreas de riscos são classificadas pela Defesa Civil mu-

nicipal em quatro níveis: baixo (R1), médio (R2), alto (R3) e muito alto (R4). Com isso, as recomendações do órgão para evitar acidentes são: não promover o desmatamento das árvores e nem sujar os rios.

“A população não deve retirar a vegetação das barreiras porque essa retirada aumenta muito o risco delas caírem. Além disso, a poluição das ruas ajuda a entupir os bueiros com o lixo, promovendo alagamentos”, finalizou o diretor de Minimização de Desastres, Antônio Esteves.

Obstrução de galerias causa os alagamentos

O município de João Pessoa possui aproximadamente 100 pontos de alagamento, de acordo com um levantamento realizado pela Defesa Civil e repassado para outras Secretarias como a Secretaria de Infraestrutura (Seinfra) e a Autarquia Municipal Especial de Limpeza Urbana (Emlur).

Tais pontos estão principalmente na área central da cidade e segundo o coordenador de Proteção e Defesa Civil de João Pessoa, coronel

Kelson Chaves, ocorrem, não só por obstrução de galerias, ocasionada por objetos lançados nas ruas, mas sobretudo pelo fato de João Pessoa ser uma cidade histórica, com uma rede pluvial subdimensionada e que não suporta volumes de água ou de chuvas intensas.

Além disso, também existe o fato de que a capital hoje está impermeabilizada, por paralelepípedos ou malha asfáltica, impedindo a absorção de água pelo solo.

Complexo Beira Rio

Antônio Esteves acrescentou ainda que algumas das principais áreas de risco estão descritas no levantamento do consórcio responsável pelo projeto de infraestrutura e requalificação urbana do Complexo Beira Rio (CBR), projeto da Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP), destinado atualmente a oito comunidades: São Rafael, São José, Vale das Palmeiras, Ipês, Santa Clara, Padre Hildon Bandeira, Cafofo

Liberdade, Brasília de Palha, Tito Silva, São Luís, Miramar e Tambauzinho.

Mais de duas mil famílias vivem nestas regiões, segundo o estudo das equipes envolvidas no programa João Pessoa sustentável que propõe ainda a revitalização do Rio Jaguaribe. Nestas comunidades, várias famílias ribeirinhas foram retiradas e direcionadas para outros locais, mas hoje já existem novas ocupações nas áreas de risco.

ESPÉCIE SEM FERRÃO

Cooperar incentiva criação de abelhas

A criação de abelhas nativas sem ferrão ou meliponicultura vem se firmando como uma cadeia produtiva de destaque na Paraíba, cuja atividade está em ascensão em diversas regiões e municípios do estado, com expressivo rendimento financeiro. O Projeto Cooperar, por meio PB Rural Sustentável (Subcomponente 2b, Tecnologias Sociais), tem procurado fortalecer essa cadeia produtiva, objetivando uma produção de mel com qualidade e originalidade, no âmbito das famílias de agricultores familiares.

Os produtores familiares demonstram interesse e já recebem a visita dos técnicos do Cooperar, para se organizarem no sentido de investir tanto na capacitação, quanto na aquisição de equipamentos.

Considerada uma atividade sustentável, a criação de abelhas sem ferrão é de fácil manejo e baixo custo e que tem relevante papel na manutenção da biodiversidade, através da polinização de grande parte das espécies nativas.

No mundo, a produção de abelhas sem ferrão é uma das poucas atividades que se encaixa nos quatro grandes eixos da sustentabilidade: é geradora de impacto ambiental positivo; é economicamente viável; é socialmente aceita e culturalmente importante pela proposta educacional que desempenha no convívio com a sociedade.

A criação racional dessas abelhas visa, praticamente, a exploração do mel, sendo o principal produto das col-

meias, mas além do mel, o pólen (samburá), o cerume, a própolis e a formação de novas colmeias são outros produtos, também, aproveitados das abelhas sem ferrão.

A exploração do mel é uma atividade que possui facilidade de manejo e grandes possibilidades de comercia-

lização. O mel possui propriedades farmacêuticas e terapêuticas, assim como é apreciado pela culinária e usado na indústria de cosméticos. O meliponário, auxilia na renda de pequenos e médios produtores, além de auxiliar na preservação e conservação das abelhas.



Foto: Secom-PB

Projeto Cooperar tem fortalecido a cadeia produtiva de mel



Foto: Secom-PB

IFPB doou milhares de livros para o sistema prisional

A LEITURA LIBERTA

Bibliotecas de presídios ganham oito mil livros

As diversas bibliotecas e salas de leitura do sistema prisional paraibano passam a contar em seu acervo com mais 8.296 livros, que vão dar um novo impulso ao programa A Leitura Liberta e possibilitar mais aprendizado às pessoas privadas de liberdade, especialmente aquelas que têm interesse em obter remição da pena.

As obras em várias áreas foram doadas pelo Instituto Federal da Paraíba (IFPB) e vão se somar aos mais de 17 mil livros que a Secretaria de Estado da Administração Penitenciária (Seap) recebeu do Departamento Penitenciário Nacional em 2020.

A entrega simbólica dos livros ocorreu nessa quarta-feira (13), no campus do IFPB, em João Pessoa, feita pelo diretor-geral Neilor César dos Santos, ao secretário da Administração Penitenciária, delegado João Alves.

O secretário João Alves classificou como muito importante para o projeto de ressocialização a doação dos mais de oito mil livros. “Os livros serão distribuídos nas unidades prisionais, principalmente onde já existe o programa A Leitura Liberta”, disse.

O diretor-geral do campus do IFPB em João Pessoa, professor Neilor César dos Santos, destacou que de fato os livros vão fortalecer a educação no sistema prisional. O IFPB já tem parceria com a Seap e novos termos de cooperação técnica devem ser firmados. “Tivemos várias outras ideias. Na nossa instituição trabalhamos com educação, ciência e tecnologia e abrimos as portas para que essa parceria se consolide, se fortaleça e possamos contribuir para cada vez mais o nosso estado se desenvolver”.

CAMPINENSE X BRASIL

Diretoria baixa preço de ingressos

Na semana do aniversário, o torcedor paga mais barato para o primeiro jogo na Série C em Campina Grande

Fabiano Sousa
 fabianogool@gmail.com

Embalado pela vitória na estreia do Campeonato Brasileiro Série C, contra o Atlético-CE, em Horizonte-CE, no último fim de semana, o Campinense entra em campo novamente, em partida válida pela 2ª rodada da competição, neste domingo (17). Para contar com o apoio da torcida na primeira partida que marca 107 anos de história do clube, a diretoria rubro-negra iniciou na última quinta-feira, a venda de ingressos com valores promocionais, que variam de R\$ 20 a R\$ 80. A Raposa vai encarar o Brasil de Pelotas-RS, a partir das 17h, no Estádio Amigão, em Campina Grande, em busca de sua segunda vitória.

Para o confronto contra os gaúchos, o time deve ter modificações, começando pela ausência do atacante Olávio, artilheiro do clube com 12 gols na temporada, expulso no jogo da estreia, contra o Atlético-CE. De acordo com o treinador, Ranielle Ribeiro, a ideia será de montar uma equipe capaz de furar a marcação do Brasil de Pelotas-RS. “Terei de escolher um time mais técnico, que tenha a capacidade de passar pela marcação de que será exercida pelo adversário. Infelizmente perdemos o Olávio,



Foto: Samy Oliveira/Campinense

Depois de vencer o Atlético-CE, o Campinense faz o seu primeiro jogo diante de sua torcida

mas tenho à disposição atletas me favorecem uma disposição de armar situações para surpreender a defesa do Brasil. Vamos buscar o nome de um atleta para suprir a ausência de Olávio, na partida”, pontuou.

Botafogo

O Belo encara o xará pau-

lista, pela 2ª rodada do Campeonato Brasileiro da Série C, amanhã às 11h, no Estádio Santa Cruz, em Ribeirão Preto-SP. A delegação já está no interior paulista para buscar a sua segunda vitória, depois de passar pelo São José-RS.

O duelo vai marcar o reencontro das equipes, desde a frustração do Botafogo-PB,

com a perda da vaga para a Série B do Brasileiro, em 2018, quando o clube da Maravilha do Contorno deixou escapar o acesso para a segunda divisão do futebol nacional. O gol sofrido nos acréscimos levou a disputa para as cobranças de pênaltis, ao final, os paulistas levaram a melhor.



Foto: Reprodução/Instagram

Jogadores do Sousa treinaram durante a semana no Marizão

BRASILEIRO

Sousa chega à sua quinta participação na Série C

Fabiano Sousa
 fabianogool@gmail.com

A partir de amanhã, o Sousa fará a sua estreia no Campeonato Brasileiro Série D. O clube paraibano, chega a sua quinta participação na competição nacional, que conta com a presença de 64 clubes, de todas as regiões do país. O Dinossauro vive a expectativa de realizar a sua melhor campanha na história da competição.

O alviverde sertanejo representou o futebol paraibano nas edições de 2012, 2016, 2017 e 2021. Este ano, o clube tenta superar a campanha de 2012, onde conseguiu terminar a competição na 16ª colocação, para isso, trabalhou com o objetivo de manter jogadores importantes, que contribuíram para o bom momento vivido pelo clube, desde a temporada passada.

“Por tudo aquilo que foi conquistado pelo clube, desde a temporada passada, a nossa expectativa é de que possamos realizar a melhor campanha do clube. Mantivemos a permanência de jo-

gadores e membros da comissão técnica, que acreditamos ser importantes. Corremos o risco de perder alguns deles, no entanto, estamos monitorando outros nomes para reforçar o elenco, para a sequência da temporada”, pontuou Aldeone Abrantes, presidente do clube.

Para o confronto deste domingo, contra o América-RN, às 15h, na Arena das Dunas, em Natal, o técnico Tardelly Abrantes, não vai contar com força máxima, já que Arthur se contundiu no jogo diante do Treze e está fora do jogo. Porém, o atacante Otacílio Marcos retorna de contusão e estará à disposição do comandante alviverde. A partida vai marcar o terceiro encontro entre potiguares e paraibanos na competição. As equipes disputaram a edição passada no mesmo grupo, sendo que o Mecão conseguiu duas vitórias sobre o Dinossauro.

O Sousa embarca, neste sábado (16), à capital potiguar, para dar início à disputa da competição nacional.

BASQUETE

Unifacisa faz último jogo da fase de classificação

Laura Luna
 lauraluna@epc.pb.gov.br

quando se encerra a temporada regular.

O basquete Unifacisa tem mais um desafio já nesta sexta-feira, 15. A partida contra o Cerrado Basquete-DF, que acontece às 19h30, na Arena Unifacisa, marca o encerramento da temporada regular para o time de Campina Grande e pode definir a posição final da equipe na tabela e o adversário nos Playoffs. No momento, o time paraibano ocupa a sexta posição, atrás do Bauru, São Paulo, Minas, Flamengo e Franca.

Na fase dos Playoffs, que tem início na próxima terça-feira, 19, jogam os 12 melhores times do campeonato. Os quatro primeiros vão direto para as quartas de final e os demais se enfrentam em séries de melhor de três com o 5º jogando contra o 12º, o 6º contra o 11º e assim sucessivamente. Os times da próxima fase só serão conhecidos, de fato, amanhã,

Derrota

A derrota contra o Brasília por 90 a 72, na noite da última quarta-feira, 13, foi a primeira do Basquete Unifacisa em casa, no segundo turno do Novo Basquete Brasil. A disputa com o time do Centro-Oeste foi a 8ª partida disputada no segundo turno. O revés foi bastante lamentado pelo capitão da equipe André Góes.

“Infelizmente não conseguimos jogar tão bem defensivamente e isso acabou dificultando outros aspectos do jogo. O Brasília está de parabéns pela vitória, apesar da colocação na tabela são grandes atletas e tem todo o mérito no resultado. Para nós fica a tarefa de estudar os erros e aprender com eles para que possamos fazer uma boa partida contra o Cerrado e entrar focado nos Playoffs”, pontuou André Góes, capitão do Basquete Unifacisa.



Foto: Gabriella Tayane/Unifacisa

A equipe da Unifacisa fez um péssimo jogo contra o Cerrado-DF

Curtas

Grêmio busca a 1ª vitória na Série B contra a Chape

Ainda sem vencer, estreou com um empate sem gols diante da Ponte Preta, fora de casa, o Grêmio joga na sua arena nesta sexta-feira pela segunda rodada do Campeonato Brasileiro diante da Chapecoense, a partir das 19 horas. As duas equipes caíram no ano passado para a segunda divisão e vão ter muito trabalho para retornar à elite do futebol nacional. A Chape também vem de um empate, porém com gols (1 a 1), diante do Ituano, em seus domínios. O outro jogo desta noite pela Série B vai acontecer no Estádio dos Aflitos entre Náutico e Bahia, começando às 21h30. O time pernambucano busca os seus primeiros pontos depois da derrota de 2 a 0 para o Londrina, fora de casa. Já o Bahia conquistou um grande resultado na estreia quando bateu o Cruzeiro por 2 a 0 jogando na Arena Fonte Nova. Amanhã teremos Operário x Ponte Preta, Ituano x CSA, Sampaio x Tombense, Guarani x Sport e CRB x Vasco.

Inglaterra e Espanha nas semifinais da Champions

A Champions League, a Liga dos Campeões, terá nas semifinais dois clubes da Inglaterra e dois da Espanha. O primeiro a se classificar foi o Villarreal que surpreendeu os analistas ao eliminar o grande favorito ao título, o Bayern de Munique, com um empate de 1 a 1, em território alemão. Os espanhóis venceram em casa por 1 a 0. Em seguida foi a vez do Real Madrid eliminar o Chelsea, em jogo bastante emocionante e somente decidido na prorrogação. Mesmo perdendo por 3 a 2, o Real levou a melhor pelo fato de ter ganhado dos ingleses no jogo de ida por 3 a 1. Estes jogos foram na última terça-feira. Na quarta-feira, a rodada foi toda inglesa. O Liverpool empatou em 3 a 3 com o Benfica, em casa, e como tinha vencido em Lisboa por 3 a 1 segue em frente. O Manchester City eliminou o Atlético com o empate sem gols, após ter vencido na ida por 1 a 0. Os confrontos serão Real x City e Liverpool x Villarreal.

Empresa troca Gabriel por Vinicius como embaixador

A Vivo anunciou a contratação do atacante Vinicius Jr., do Real Madrid e da Seleção Brasileira, como novo embaixador da marca. O jogador será utilizado pela Vivo nas campanhas relacionadas à seleção, especialmente nesse período pré-Copa do Mundo. O atacante do Real Madrid, que vem ganhando espaço no time titular brasileiro, será o rosto da operadora nas campanhas pré-Mundial. Ele “substituirá” Gabriel Jesus, que foi contratado pela Vivo em 2018, antes da Copa do Mundo da Rússia, como garoto-propaganda. Outro jogador que deixou de fazer parte dos planos da marca foi o volante Paulinho, que também protagonizou campanha em 2018. “O Vini Jr. é um jovem que inspira milhões de pessoas e que por sua capacidade de transformar tem muita sinergia com a Vivo. O atleta terá papel fundamental de amplificar temas que vão muito além do esporte, mas que estão diretamente ligados ao nosso negócio e no dia a dia dos brasileiros”, afirma Marina Daineze, diretora de marca e comunicação da Vivo.

Rincón morre na Colômbia e enluta o futebol mundial

O ex-jogador colombiano Freddy Rincón, que já vestiu a camisa de Corinthians e Palmeiras, entre outros clubes do Brasil, morreu na madrugada de ontem, vítima de um acidente automobilístico. Na segunda-feira, seu veículo se chocou com um ônibus em um cruzamento de duas avenidas em Cali, na Colômbia, numa batida muito forte. Ele foi socorrido e encaminhado para a Clínica Imbanaco com traumatismo craniano. A clínica anunciou a morte através de comunicado oficial para a imprensa. Segundo ela, mesmo com toda a dedicação da equipe médica, Rincón não reagiu aos estímulos. A clínica prestou condolências e reforçou que o povo colombiano iria recordar com alegria da trajetória do ex-jogador de futebol. Para celebrar o legado do craque, a Fifa resgatou um dos momentos mais emblemáticos dele durante os anos de atuação. “Muitos de vocês estão compartilhando suas memórias pessoais. Para milhões, é esse gol da Copa do Mundo de 1990”, lembrou em publicação no Twitter.



Esse gesto em competições como Mundiais e Jogos Paralímpicos já se tornou uma rotina do paraibano da cidade de Belém do Brejo do Cruz

PETRÚCIO FERREIRA

“Sou pedra bruta que virou joia”

Brasileiro segue quebrando recordes e com tempos superiores em relação a atletas sem nenhum tipo de deficiência

Ricardo Magatti
Agência Estado

Petrúcio Ferreira, de 25 anos, paraibano de São José do Brejo do Cruz, é desde 2019 o atleta paralímpico mais rápido do mundo. Não há, no momento, quem o supere. Na verdade, ele mesmo tem se superado depois que bateu há 15 dias dois recordes mundiais nos 100 metros e 200m da classe T47 (para amputados de membros superiores) que já lhe pertenciam.

Petrúcio já era detentor das duas melhores marcas do mundo, mas as melhorou recentemente, durante o Desafio de atletismo CPB/CBAAt em São Paulo, no Centro de Treinamento Paralímpico, ao alcançar 10s29 nos 100m e 20s83 nos 200m, prova que não corria desde 2018. No evento, que tem como objetivo difundir a prática do atletismo entre corredores olímpicos e paralímpicos, que disputam as provas entre si, sem qualquer distinção, o brasileiro superou até mesmo atletas sem deficiência.

Baixar ainda mais os tempos era algo que estava nos seus planos. Em 2021, ele foi campeão paralímpico, mas não ficou satisfeito com a marca que lhe deu o ouro nos Jogos de Tóquio (10s53). "Foram marcas que eu planejava alcançar mesmo, especialmente nos 100 metros", admite o atleta

em entrevista ao Estadão. "Foquei nessa melhora em 2022 e queria conseguir o resultado que me deixou engasgado em 2021".

Petrúcio perdeu parte do braço esquerdo, abaixo do cotovelo, em um acidente com uma máquina de moer capim quando tinha 2 anos. Entrou em 2014 para o movimento paralímpico e precisou de pouco tempo para conseguir resultados expressivos. Ele se de-

fine como uma "pedra bruta" que foi lapidada com carinho pelo seu treinador, Pedrinho Almeida, até virar joia.

"Não me vejo no auge. Tem muito chão pela frente. Posso melhorar", pondera o velocista, apesar de tudo que já conquistou - dois ouros paralímpicos e um no Mundial de Dubai, em 2019. Seu apogeu, projeta o paraibano, será nos Jogos de Paris, em 2024, quando buscará seu terceiro ouro paralímpico.

"Estarei com 28 anos em Paris. Até lá, dá para trabalhar muita coisa. É um tempo curto, mas suficiente para melhorar muita coisa. Vou chegar em Paris na ponta do

casco", diz o atleta do Pinheiros. Embora saiba que é difícil correr abaixo dos 10 segundos, o que seria um feito histórico, a meta está no seu pensamento. "Quem sabe? Não será fácil, mas não é impossível", considera. "Vou trabalhar para que, se não conseguir diminuir para menos de 10, me aproximar disso".

A pressão por estar no topo e ter se tornado o velocista a ser batido não o incomoda. "Sempre quando alcanço um bom resultado eu 'zero' minha vida e busco novos objetivos. Não fico me pressionando. Busco ser o mais natural possível", afirma.

Fora das pistas, o paraibano de

“

Sempre quando alcanço um bom resultado eu 'zero' minha vida e busco novos objetivos. Não fico me pressionando. Busco ser o mais natural possível

Petrúcio Ferreira



Foto: Alé Cabral/CPB

■ No fim da prova, o brasileiro sempre está na frente dos demais competidores e segue como a grande referência do atletismo paralímpico no mundo

São José do Brejo do Cruz, pequeno município de menos de 2 mil habitantes, é caseiro. Sai pouco e gosta de estar com a mulher, com quem planeja ter filhos. Mora, treina e estuda em João Pessoa, onde cursa Faculdade de Educação Física. Quando há uma brecha na rotina apertada de treinos e competições, volta para o interior da Paraíba para ver a família e ajudar o pai na roça.

"Eu trabalho lá no sítio, boto a mão na massa. Meu pai tem uma pequena propriedade, com alguns animais. Eu o ajudo na rotina. Tiro leite da vaca, corto o capim...", conta.



Foto: Reprodução/Instagram



Foto: Oseias Barbosa/Divulgação



Foto: Victor Daguano/Divulgação

Isadora Cruz (E) é a protagonista da próxima novela das 18h, 'Mar do Sertão'; Kelner Macêdo (C) volta para nova temporada de 'Sob Pressão', e Leandro Lima (D) está na novela 'Pantanal'

TELEVISÃO

Novos rostos, novos caminhos

Conheça uma novíssima geração de artistas paraibanos que dá os primeiros passos na teledramaturgia abreviando cada vez mais trajetórias nos palcos do teatro e na telona do cinema

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

A primeira referência de atuação para a maioria das pessoas costuma ser a telenovela. É através dos folhetins produzidos a quase três mil quilômetros de distância que jovens paraibanos começam a sonhar em estrelar os dramas e comédias de grande abrangência nacional. Se antes os caminhos para chegar aos lares brasileiros passavam obrigatoriamente pela dedicação ao cinema e teatro independentes produzidos no estado, uma novíssima geração de atores e atrizes vem alcançando esses objetivos por outros meios e muito mais cedo em suas carreiras. É o caso dos paraibanos Kelner Macêdo, prestes a voltar na nova temporada de *Sob Pressão*, Leandro Lima, que está na segunda fase da novela *Pantanal*, e Isadora Cruz, protagonista da próxima novela das 18h da Rede Globo, *Mar do Sertão*.

"Lembro que perguntava para minha avó como que eu conseguiria entrar na televisão também, qual o caminho. Como era possível entrar ali? Eu acreditava que existia uma fórmula mágica de encolhimento, para caber dentro da TV, e fiquei buscando essa fórmula durante muito tempo", ilustra Kelner Macêdo, natural de Rio Tinto, no Litoral Norte da Paraíba, que parece ter encontrado essa fórmula e estará de volta na 5ª e última temporada da premiada série médica *Sob pressão*. Depois de se destacar no papel do DJ Mark na novela de Walcyr Carrasco, *Verdades Secretas 2* (2021), ele dá vida ao personagem Kléber, que tem um romance com o médico Décio, vivido por Bruno Garcia.

Depois de uma iniciação em peças da escola e de chegar à Universidade de Teatro, o ator teve a maior oportunidade de mostrar seu trabalho quando protagonizou *Corpo elétrico*, filme de Marcelo Caetano, de 2017. Foi durante a premiação de Melhor Longa no APCA, em São Paulo, que Kelner

conheceu Lucas Paraizo, roteirista responsável pela série. "Sem dúvidas, o *Corpo elétrico* foi o que me abriu muitas portas, e onde as pessoas puderam conhecer o meu trabalho. Muitos contatos vieram a partir desse encontro com o filme, e acho que *Sob Pressão* foi um pouco reflexo disso também", considera o paraibano. Com a peça *Lobo*, da diretora Carolina Bianchi no currículo, Kelner observa uma mudança importante no mercado audiovisual. "Acho que hoje temos muitos caminhos possíveis nesse sentido. Não podemos fechar as trajetórias em fórmulas porque os caminhos que a gente faz para chegar onde se deseja são muito particulares. Mas acho que hoje o mercado está mais aberto, e o *streaming* veio para ampliar essas possibilidades também", contextualiza.

A geração que chega jovem e numerosa a produções com grande aporte financeiro não despreza as linguagens cênicas que estão mais focadas no aprofundamento das técnicas de atuação como o teatro e cinema. Mas existe uma diferença substancial na trajetória profissional entre eles e os paraibanos que os precederam em obras audiovisuais desde a década de 1980. Nomes como Zezita Matos, José Dumont, Marcélia Cartaxo e Luiz Carlos Vasconcelos, por exemplo, se tornaram recorrentes em séries e novelas depois de consolidarem suas carreiras em obras mais autorais e depois de vários anos de dedicação. "Esse caminho do teatro e do cinema independente são muito necessários e importantes na nossa formação, no nosso preparo, na nos-

sa experiência, então acredito que continua sendo um caminho muito possível, mas que também existem outras portas que levam a gente a outros lugares", acrescenta.

Entre essas "outras portas" estão as quais Leandro Lima passou. Ele está em cena no papel de Levi, na segunda fase da novela *Pantanal*. O pessoense foi escalado para o folhetim depois de participar do filme ainda não lançado *A cerca*, de Rogério Gomes, mais conhecido como o Papinha, diretor-geral da novela considerada a mais cara produção da Rede Globo. Leandro foi vocalista da banda de axé Ala Ursa e dedicou boa parte de sua carreira como modelo na Europa e em Nova York (onde estudou artes cênicas no Lee Strasberg Theatre and Film Institute), desfilando para grifes como Versace, Calvin Klein, Christian Dior e Ellus. "Já cheguei em produções televisivas sem ter tantas experiências e foi difícil para mim. Hoje em dia, depois de tudo que eu já passei, tudo que já fiz, eu tiro

de letra e faço no maior conforto", conta o ator que já atuou em telenovelas como *Passione* e *Insensato Coração*, quando teve um personagem fixo no enredo, e em *Belaventura*, na Rede Record. "O caminho de ir pelo teatro e pelo cinema é muito mais sólido e traz uma trajetória. O processo em produções televisivas é muito ágil. Então, quanto mais preparado você chega, melhor", complementa.

A televisão está implicada na reprodução de representações que perpetuam diversos matizes de desigualdade e discriminação, por isso é visto como importante que a diversidade

regional e de sotaques estejam espelhadas para a população, e que a presença de paraibanos nesses tipos de produções não seja uma exceção. "Antigamente, eu tinha até que esconder o meu sotaque, neutralizá-lo. Até que enfim descobriram que o nordestino é muito interessante, muito charmoso, muito engraçado. A nossa prosódia está sendo até mais valorizada hoje em dia", compara Leandro. Atualmente, o setor audiovisual é uma indústria muito mais poderosa financeiramente e mais diversificada em seus temas e elencos. A variedade de produtoras, ainda que centralizadas geograficamente, anima a classe artística. "Nosso audiovisual está bombando apesar de todo o boicote desse governo que temos. O audiovisual resiste e resiste bem".

Já Isadora Cruz saiu de João Pessoa para Miami, EUA, onde teve contato artístico através do ballet. Depois de um período de volta a Paraíba, ela foi estudar cinema na Universidade de Sorbonne, na França, e atuou na Cours Florent, renomada escola de formação de atores na Europa. Em 2016, ela foi escalada para seu primeiro trabalho na televisão, ficando conhecida por interpretar Cris em *Haja Coração*, novela das 19h da Rede Globo. Com apenas 24 anos, Isadora vai estrelar a produção que terá ainda os paraibanos José Dumont, Nanejo Lira e Quitéria Kelly.

Falando inglês, italiano e espanhol, Leandro Lima já participou de uma produção da Espanha e foca agora em uma da Itália enquanto alimenta o sonho de participar de uma produção em Hollywood. "Isso está cada vez mais próximo", acredita. "Isso tem mudado pela difusão da Internet e os produtores de elenco têm mais acesso ao talento das pessoas. Cada um tem como se mostrar e isso ajuda. Seja qual for o meio que você tem para mostrar o seu talento, trabalhe, trabalhe e trabalhe. Se mostre, que o sucesso ou alcançar uma produção seja de cinema, de teatro ou de TV, vai vir", finaliza Leandro Lima.

Foco

Jovens profissionais chegam a produções de grande porte da TV sem desprezar as linguagens cênicas, aprofundando as técnicas de atuação como o teatro e cinema

PAIXÃO

Peça é encenada hoje no município de Pilões

Segunda maior montagem da PB, produção ocorre nas escadarias da paróquia

O município de Pilões apresenta gratuitamente a sua Paixão de Cristo hoje, a partir das 18h, no Largo da Igreja Matriz, onde é encenada pelo Teatro Padre Matheus, da Associação Amigos de Pilões, juntamente com a Paróquia Sagrado Coração de Jesus, há 49 anos.

Com mais de 80 atores amadores e cerca de 100 figurantes, o espetáculo é o segundo maior da Paraíba, apresentando a vida, morte e ressurreição de Jesus, usando como palco os 54 degraus das escadarias da paróquia da cidade.

No início, dirigido pelo próprio Padre Matheus, depois foi assumido por nomes como Rosenilda Marques da Silva, Francisco Cleanto de Castro, Wilson Belmino Marques da Silva e Francisco Flor de Souza.

Atualmente dirigida pelo advogado Hermes Augusto de Castro, integrante do Teatro desde a sua fundação, a encenação foi criada em 1974 pelo pároco da cidade de Pilões que tinha vindo da Holanda à comunidade a fim de desenvolver o território local, fomentando a cultura e a evangelização.

Contando apenas com atores do próprio município, o elenco é formado por todas as classes sociais, des-



Espectáculo conta com mais de 80 atores amadores e cerca de 100 figurantes

de estudantes, professores, militares, funcionários públicos, trabalhadores rurais, menores carentes, jovens e adolescentes.

Com pouco mais de 6 mil habitantes, o município de Pilões, a 120km de João Pessoa, costuma ver sua população duplicada no dia de encenação da Paixão de Cristo. A expectativa dos

organizadores é de que compareçam, pelo menos, 10 mil pessoas que chegam do interior do estado e outros circunvizinhos, inclusive do sul do país.

Para mais informações sobre A Paixão de Cristo de Pilões, basta acessar o perfil oficial do Grupo de Teatro Padre Matheus no Instagram (@teatropadrematheus).

Funes Cultural

Fundação Ernani Satyro

Semana Santa com fé, cultura e tradição: Patos criou a Procissão dos Homens

Damião Lucena

Mesmo constituindo uma especificidade da Igreja Católica, a Procissão dos Homens passou a ser um evento cultural, não apenas pela sua origem, mas também pelo fato de ser a única manifestação do tipo, em todo o mundo, constituindo uma de suas principais tradições. O evento masculino acontece anualmente, na madrugada da Sexta-feira Santa, com concentração na noite da quinta, e nasceu na sexta na década do século 20, quando alguns amigos jogavam ping-pong na sede da Ação Católica. Eram eles: Vigolvinio Lopes de Sousa, Valdim de Mizael, Eduardo Escarião, Faustino e Fernando Mocinha. Ao final da competição, quando a rua estava totalmente deserta e a maioria da população entregue ao sono, iam até a Igreja da Conceição, pegavam a imagem do Senhor Morto, que lá permanecia o ano inteiro, e a conduzia até a Catedral de Nossa Senhora da Guia, já que no dia seguinte, no período da tarde, acontecia o cortejo pelas ruas da cidade, além da vigília nas horas que antecediam a referida caminhada.

Com o passar do tempo o número de participantes foi aumentando e em determinado período a multidão já se tornava incontrolável. Em uma dessas ocasiões, a falta de organização veio a provocar um tumulto, motivado pela atitude de alguns populares que se destinavam mais cedo para fazer a transferência, no que eram combatidos pelos pioneiros. Após excessivo diálogo, a situação só foi controlada quando a própria igreja, através do padre Francisco de Assis Sitônio, resolveu interferir, instituindo, oficialmente, o evento.

A Procissão dos Homens que tem início, impreterivelmente, à



Evento masculino acontece anualmente, na madrugada da Sexta-feira Santa

meia-noite, chegaria ao seu trajeto definitivo com o seguinte percurso: Igreja da Conceição, na Praça Edivaldo Motta, Ruas do Prado, 26 de Julho, Porfírio da Costa, Dezoito do Forte, Irineu Joffily, Leôncio Wanderley, passa pela Praça da Independência, Rua Floriano Peixoto e Avenida Peregrino Filho, com paradas obrigatórias para reflexões baseadas na Via Sacra em confronto com a realidade, culminando em frente à Igreja Matriz, onde o pároco comanda as orações com término por volta das duas horas da madrugada, momento em que é iniciada a retirada das relíquias e disputadas as rosas e galhos que circundam o ataúde, os quais são guardados como símbolo de fé.

Outra peculiaridade da Procissão dos Homens está relacionada ao uso de matracas, cujo barulho objetiva despertar os adeptos da caminhada religiosa. Nas primeiras manifestações oficiais desse evento o motor da luz, que fornecia energia

para a cidade de Patos e diariamente deixava de funcionar por volta das 22h, ficava trabalhando até mais tarde, dando tempo, inclusive, para o retorno dos participantes até as suas casas.

Há quem admita a existência de discriminação com relação ao público feminino, provocada pelo clima machista que cerca o evento, tanto que as mulheres são vistas apenas no trajeto, a contemplar o cortejo. Há, inclusive, fatos folclóricos registrados, dentre os quais o que envolveu Antônio Tranca Rua, com Williams Formiga, mais conhecido por Cabeção, que tinha o cabelo comprido e estava inserido na multidão, como um dos participantes do evento e ouviu a seguinte frase: - Oxente! Eu pensava que essa procissão era só de homem!

O fluxo de participantes tem aumentado, consideravelmente, acreditando-se que a cada ano a Procissão dos Homens reúna mais de 5 mil pessoas.

Nelson Barros

nelsonbarros@gmail.com

Quero cantar para você...

Era quarta-feira. Mas acordei totalmente segunda.

Agradei mentalmente não ter Pilates nesse dia. Dava para ficar na cama mais um pouco. Virei para o lado, e os olhos se abriram. Nesses dias, ficar na cama é pior. Você nem volta a dormir, nem quer se levantar. Lembrei da minha vizinha, Eliana, que, quando acordava assim, voz rouca, advertia do perigo:

– Hoje eu não tô boa!

– Putz – Pensei. Vai ser um dia daqueles.

Levantei da cama com duzentos anos e me arrastei para a cozinha, numa jornada que deve ter durado umas oito horas.

– Bom dia! Ivone me desejou, enquanto preparava uma tapioca.

– Na sua opinião! Pensei em responder. Mas apenas resmunguei algo que deveria ser 'bom dia', de volta.

Enquanto o rádio me passava uma desinformação qualquer sobre mais um caso de corrupção entre políticos e números da Covid, Ivone já comentava de um acidente de moto que matou uma conhecida sua.

Era oficial: o dia ia ser uma merda!

Uma música que Elis Regina cantava me veio à cabeça. O Primeiro Jornal. Mas só o título. A música tem um astral bem diferente daquele inferninho pessoal que eu estava vivendo naquele momento.

Comi minha tapioca com um certo prazer.

Poucas coisas conseguem estragar meu apetite, devo admitir. Lembrei disso e ri. Um pouco a contragosto, porque dias de mau humor exigem respeito.

Saí da mesa para o banheiro. Dessa vez, o trajeto foi mais rápido.

Me olhei no espelho rapidamente, fiz o que tinha de fazer e liguei o chuveiro. A água desceu abundante, e eu fiquei parado um tempo. Eu e um tubo de água olhando um para o outro. Botei o pé primeiro... Quem nunca?

A água estava gostosa. Me joguei embaixo daquele chuveiro, e a melodia d'O Primeiro Jornal' chegou junto: "quero cantar pra você, segunda-feira de manhã"...

Já saí do banheiro cantando e pensando em me vestir de azul e branco, que eu adoro usar essas cores.

Me perfumei todinho, me vesti de marinheiro de primeira viagem, pedi para Ivone preparar peixe para o almoço, desci para pegar o carro, e Severino, o porteiro que tem o melhor sorriso do mundo, me desejou bom dia!

– Bom dia, Severino! Respondi animado!

O quê?!?! Sim. Animado!

No caminho para o consultório, xinguei um motorista que não ligou a seta, lembrei que não tinha feito Daimoku (recitação budista do Nam Myoho Rengue Kyo), que faço todo dia e fiz no carro mesmo.

Quando cheguei ao trabalho, Tânia me deu bom dia rindo, não sorrindo.

Retribuí o cumprimento e perguntei por que ela estava rindo.

– O que foi isso com seu cabelo?

Lembrei que não tinha penteado os cabelos. Eu sei o que acontece com eles quando secam sozinhos, no ar-condicionado do carro: total desobediência às leis da boa apresentação.

Fui ao banheiro do consultório, joguei mais água na cabeça e tentei algum arranjo.

Saí dali rindo, enquanto Tânia, que ria também, me perguntava se eu queria meu chá quente ou gelado.

Um colega chegou à sala, naquele momento:

– Acordou de bom humor hoje, hein?

Pensei no começo do dia. Ri ainda mais, meu amigo sem entender...

Agradei mentalmente aos deuses da música, que me salvaram o dia, plantando a voz de Elis na minha cabeça.

Resolvi que a tapiocinha que Ivone preparou também teve seu mérito. Depois, a chuveirada!

Agora, na minha cabeça ecoa a voz de Bethânia: "...a vida que me é dada, eu e água, eu e água, eeeeeuuu"...

Trilha sonora

'O Primeiro Jornal' – Sueli Costa e Abel Silva;

'Eu e Água' – Caetano Veloso.

LITERATURA

Vencedora do Prêmio SP lança antologia de contos

‘Ogivas’ marca o retorno de Débora Ferraz ao gênero no qual ela estreou

Da Redação

Autora do premiado romance *Enquanto Deus Não Está Olhando* (2014), Débora Ferraz lança presencialmente hoje *Ogivas* (Caos e Letras, 196 páginas, R\$ 39,90), a partir das 16h, na Vila do Porto, em João Pessoa. Vencedora dos prêmios Sesc e São Paulo de Literatura, a escritora volta agora ao conto: gênero no qual estreou na literatura com *Os Anjos* (Câmara Brasileira de Jovens Escritores, 2003), quando tinha apenas 16 anos.

“Hoje eu me sinto mais madura na escrita, com mais paciência e consciência do que faço”, diz Débora que, depois do lançamento de *Os Anjos*, passou os anos seguintes tentando recolher o livro das prateleiras, arrependida com os primeiros textos. “Apesar de o conto ser o primeiro gênero no qual publiquei, não foi o gênero no qual comecei a escrever nem o gênero que acho mais fácil”, complementa, “o conto é mais desafiador que o romance em vários aspectos. Exige mais argúcia, mais clareza e coragem: coisa que a

gente só adquire com alguma maturidade literária.”

Apesar de ter sido um grande hiato para retornar ao conto, a autora afirma que sua afinidade com o romance termina lhe ajudando na edição do livro. “*O Ogivas* tem em comum com um romance uma certa preocupação com a unidade temática: trabalhadores explorados, lições equivocadas sobre estupro, balas perdidas e até aulas de ballet, todos esses personagens e conflitos se cruzam na mesma ambiguidade do título.”

Sobre uma definição da antologia, Ferraz aponta: “Creio que este seja um livro político no sentido mais profundo da palavra: ele é um convite ao nosso desconforto em sociedade. Um livro violento sobre violência.” A forma como estão dispostos os 17 contos também emulam a formação de um arco ogival. “Creio que o livro ganhe ainda mais força se lido na ordem proposta: há contos paralelos, personagens que reaparecem num novo arco. É como se os mesmos temas evoluíssem num crescendo que culmina num último conto.”



Foto: Bruno Vinelli/Divulgação

“Débora Ferraz fará uma sessão de autógrafos da sua coletânea de 17 contos hoje, a partir das 16h, na Vila do Porto, em João Pessoa”



Imagem: Caos e Letras/Divulgação

EM cartaz

ESTREIA

ANIMAIS FANTÁSTICOS: OS SEGRE-DOS DE DUMBLEDORE (Fantastic Beasts: The Secrets Of Dumbledore. Reino Unido, EUA. Dir: David Yates. Fantasia. 12 anos). O professor Alvo Dumbledore (Jude Law) sabe que o poderoso mago das trevas Gellert Grindelwald (Mads Mikkelsen) está se movimentando para assumir o controle do mundo mágico. Incapaz de detê-lo sozinho, ele pede ao magizoologista Newt Scamander (Eddie Redmayne) para liderar uma intrépida equipe de bruxos e um corajoso padeiro trouxa em uma missão perigosa, em que eles encontram velhos e novos animais fantásticos e entram em conflito com a crescente legião de seguidores de Grindelwald. **CENTER-PLEX MAG 3:** 18h30 (dub.) - 21h30 (leg.); **CINÉPOLIS MANAÍRA 4** (leg.): 19h (exceto qua.); **CINÉPOLIS MANAÍRA 6** (dub.): 14h - 17h; **CINÉPOLIS MANAÍRA 7** (dub.): 15h15 - 18h15 - 21h15; **CINÉPOLIS MANAÍRA 10 - VIP** (leg.): 14h15 - 17h15 - 20h15; **CINÉPOLIS MANAÍRA 11 - VIP** (leg.): 22h; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 1** (dub.): 13h - 16h - 22h; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 4** (leg.): 21h30; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 5** (dub.): 14h30 - 17h30 - 20h30; **CINE SERCLA TAMBIA 4** (dub.): 20h30; **CINE SERCLA TAMBIA 6** (dub.): 14h40 - 17h20 - 20h; **CINE SERCLA PARTAGE 2** (dub.): 14h40 - 17h20 - 20h; **CINE SERCLA PARTAGE 3** (dub.): 20h30.

CIDADE PERDIDA (The Lost City. EUA. Dir: Aaron e Adam Nee. Comédia. 14 anos). A brilhante, porém reclusa autora Loretta Sage (Sandra Bullock) escreve sobre lugares exóticos em seus romances populares de aventura, cujas capas são estreladas pelo belo modelo Alan (Channing Tatum), que tem dedicado sua vida a personificar o personagem herói, Dash. Durante a turnê de promoção de seu novo livro com Alan, Loretta é raptada por um bilionário excêntrico (Daniel Radcliffe), para que ela o guie ao tesouro da cidade perdida descrita em seu livro recente. Para provar que é possível ser um herói na vida real, não somen-

te nas páginas de seus livros, Alan parte para resgatá-la. **CINÉPOLIS MANAÍRA 3** (dub.): 21h30 (sáb.).

DETETIVES DO PRÉDIO AZUL 3 (Brasil. Dir: Mauro Lima. Comédia. Livre). Pip-ipo (Pedro Henrique Motta), Bento (Anderson Lima) e Sol (Letícia Braga) se vêem em apuros quando Severino (Ronaldo Reis) encontra um objeto em meio aos escombros de um avião. O que parecia uma inofensiva relíquia era, na verdade, uma das faces do Medalhão de Uzur, responsável por controlar e manipular toda a magia existente no mundo. Assim que coloca o artefato no pescoço, o porteiro tão querido por todos começa a se transformar em uma figura maligna. **CINÉPOLIS MANAÍRA 8:** 12h30 (sex., sáb. e dom.); **CINÉPOLIS MANGABEIRA 2:** 13h30 (sex., sáb. e dom.); **CINE SERCLA TAMBIA 2:** 15h - 17h; **CINE SERCLA PARTAGE 4:** 15h - 17h.

MEDIDA PROVISÓRIA (Brasil. Dir: Lázaro Ramos. Drama. 14 anos). Em um futuro próximo distópico no Brasil, um governo autoritário ordena que todos os cidadãos afrodescendentes se mudem para a África - criando caos, protestos e um movimento de resistência clandestino que inspira a nação. **CINE SERCLA TAMBIA 2:** 19h - 21h; **CINE SERCLA PARTAGE 4:** 19h - 21h.

CONTINUAÇÃO

BATMAN (The Batman. EUA. Dir: Matt Reeves. Aventura. 14 anos). Dois anos vigiando as ruas como o Batman (Robert Pattinson), causando medo nos corações dos criminosos, acabou levando Bruce Wayne às sombras da cidade de Gotham. Quando um assassino tem como alvo a elite de Gotham, apresentando uma série de máquinas sádicas, uma trilha de pistas enigmáticas coloca o Maior Detetive do Mundo em uma investigação sobre o submundo, onde ele encontra personagens como Selina Kyle, também conhecida como Mulher-Gato (Zoë Kravitz), Oswald Cobblepot, o Pinguim (Colin Farrell) e Edward Nashton, também conhecido como Cha-

rada (Paul Dano). **CINÉPOLIS MANAÍRA 3** (leg.): 21h30 (exceto sáb.).

MORBIUS (EUA. Dir: Daniel Espinosa. Fantasia. 14 anos). Gravemente adoecido com um raro distúrbio sanguíneo e determinado a salvar outros que sofrem do mesmo destino, o Dr. Morbius (Jared Leto) arrisca tudo numa aposta desesperada. E embora a princípio tudo pareça um sucesso absoluto, surge uma escuridão que se desencadeia dentro dele. O bem superará o mal - ou Morbius sucumbirá aos seus novos e misteriosos desejos? **CINÉPOLIS MANAÍRA 8:** 14h45 (leg.) - 17h10 (dub., exceto qua.) - 19h30 (leg., exceto qua.); **CINÉPOLIS MANGABEIRA 1** (dub.): 16h15 (exceto seg.) - 18h40 (exceto seg.) - 21h (exceto seg.); **CINE SERCLA TAMBIA 3** (dub.): 14h30 - 16h35 - 18h40 - 20h45; **CINE SERCLA PARTAGE 5** (dub.): 14h30 - 16h35 - 18h40 - 20h45.

SONIC 2 - O FILME (EUA. Dir: Jeff Fowler. Comédia. Livre). Após conseguir se estabelecer em Green Hills, Sonic está pronto para mais liberdade e quer provar que tem o necessário para ser um herói de verdade. Seu teste virá quando Tom e Maddie concordam em deixá-lo em casa enquanto saem de férias, o que coincide com o retorno do Dr. Robotnik, dessa vez com um novo parceiro, Knuckles, à procura de uma esmeralda com o poder de destruir civilizações. Sonic se une a um novo companheiro, Tails, e juntos eles embarcam em uma jornada para encontrar a esmeralda antes que ela caia nas mãos erradas. **CINÉPOLIS MANAÍRA 2** (dub.): 15h - 17h45 - 20h30; **CINÉPOLIS MANAÍRA 3** (dub.): 13h - 15h45 - 18h30; **CINÉPOLIS MANAÍRA 4** (dub.): 13h30 - 16h15; **CINÉPOLIS MANAÍRA 11 - VIP** (dub.): 13h45 - 16h30 - 19h15; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 3** (dub.): 14h (exceto seg. e ter.) - 16h45 (exceto seg. e ter.) - 19h30 (exceto seg. e ter.); **CINÉPOLIS MANGABEIRA 4** (dub.): 13h10 - 15h45; **CINE SERCLA TAMBIA 4** (dub.): 14h20 - 16h40; **CINE SERCLA TAMBIA 5** (dub.): 15h35 - 17h55 - 20h15; **CINE SERCLA PARTAGE 1** (dub.): 15h35 - 17h55 - 20h15; **CINE SERCLA PARTAGE 3** (dub.): 14h20 - 16h40.

Sandra Raquew Azevêdo

Jornalista, professora e pesquisadora

Órfãos do feminicídio

No último domingo o programa *Fantástico* veiculou uma reportagem bem estruturada sobre os impactos do feminicídio no Brasil, discutindo a realidade de crianças, adolescentes e jovens, órfãos por consequência dos feminicídios.

Sobre feminicídio é preciso que se diga mais uma vez que é um problema estrutural no país. De acordo com dados de 2021, levantados pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 97,8% das mulheres foram mortas por um companheiro, seja antigo, atual ou outro parente. As mulheres negras são 66,7% das vítimas. Em relação à faixa etária: 70% das mulheres mortas tinham entre 18 e 44 anos. Além disso é preciso dizer que o feminicídio deixou aproximadamente 2.300 órfãos no país, só em 2021.

O feminicídio é sistêmico por aqui. Para quem ainda não compreende bem a qualificadora do feminicídio, é importante ressaltar que ele diz respeito a crimes de violência de gênero, quando as mulheres morrem por serem mulheres. É um problema complexo na sociedade brasileira, que depende muito do esforço amplo de diferentes setores para enfrentamento e políticas públicas consolidadas e abrangentes. Mas no dia a dia, quem mais bate na tecla do enfrentamento ao feminicídio são os grupos feministas. Nesse sentido o embate é histórico e cotidiano no debate público e nas ações mobilizadoras diante das diferentes formas de violência, e reivindicação de políticas públicas que assegurem às mulheres seu direito à vida.

Falo sobre feminicídio porque fui compreendendo o que seja tornar-se mulher. O que socialmente significa ser mulher. Nem toda mulher compreende a si mesma enquanto sujeito social, sujeito de direitos. As opressões são tantas que muitas de nós, mesmo sentindo no corpo as marcas da violência, têm dificuldades para interpretar o sistema de valores que opera contra nossa própria existência. Porque a violência contra nós foi paulatinamente naturalizada. Foram anos, séculos de uma narrativa dominante sobre a inferiorização e desvalorização das mulheres atravessando o sistema político, religioso, econômico, educativo, cultural. Um modo de pensar e agir que culmina com as mortes de mulheres pelo fato de serem mulheres, ainda no século 21.

Onde eu vivo, só em 2020 foram 36 casos. Entre 2014 e 2020 houve um aumento exponencial de 36,4%, conforme dados veiculados pela Secretaria de Estado de Segurança e Defesa Social. Já em 2021 os dados apontam 30 casos, entre eles os feminicídios de Patrícia Roberta, Aniele Teixeira, Luciana Pereira da Silva. E, infelizmente, em 2022, os casos seguem numa crescente. Agora em abril, só na Paraíba, três mulheres foram vítimas de feminicídio: a vereadora Tina Ângelo; Maria do Livramento e Camiliane do Nascimento (mãe e filha respectivamente). No mês anterior, a estudante Mariana Thomaz.

A naturalização em tomo da inferioridade feminina está na cultura, e pode ser também por meio dela que pode emergir a construção de uma vida sem violência para mulheres. Os impactos destes crimes não ficam restritos às famílias, se alastram socialmente. Têm desdobramentos na economia, educação e saúde.

Reportagens bem estruturadas contribuem para falar abertamente sobre o problema, e tornam mais clara a importância de se ter um marco legal como a Lei do Feminicídio, que foi uma conquista das mulheres. Precisamos avançar e não retroceder na erradicação da violência contra mulheres. As boas práticas de comunicação podem contribuir para o enfrentamento às diferentes formas de violência, entre elas, o sexismo e o racismo.

É de fundamental importância a escuta de órfãos do feminicídio no Brasil. Na escuta se pode perceber a urgência que as famílias têm de uma rede de assistência social que inclua muitos profissionais. Uma das coisas que mais me marcou ao ver e escutar um dos depoimentos na reportagem veiculada, foi a fala de uma mãe que afirmava que o feminicídio havia feito da filha uma vítima, mas também a ela própria e a sua neta. A fala dessa mãe deixa muito claro para nós que o feminicídio estrutural afeta toda sociedade.

Colunista colaboradora

Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Partage (83)3344.5000 • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

ALDEIA CAMURUPIM

Um paraíso em terras potiguaras

Ainda pouco conhecida pelas rotas do turismo paraibano, aldeia está localizada a aproximadamente 70 Km de JP

Sebastian Fernandes
Especial para A União

Camurupim é uma das inúmeras aldeias da tribo dos índios potiguaras em território paraibano e está localizada ao norte e a aproximadamente 70 Km de João Pessoa. O local é distrito do município de Marcação e está situado às margens do Rio Sinimbu, que se conecta com a Barra de Mamanguape, local de preservação do peixe-boi-marinho.

Ainda pouco conhecida pelas rotas do turismo paraibano, o acesso à aldeia Camurupim é muito fácil. Além de toda a ajuda de aplicativos que utilizam orientação via satélite, a rota é bem sinalizada. Saindo da PB 041, a estrada é boa e transitável, apesar de ainda ser de terra e barro. Apenas um pequeno trecho, próximo à comunidade, tem calçamento. Ainda assim, é bem frequentada por pessoas que buscam lazer no turismo ecológico e se faltar das delícias da gastronomia local.

No centro da aldeia, às margens do Rio Sinimbu, encontra-se o porto de onde saem diariamente barcos de pesca, de passageiros e canoas a motor que levam os turistas em inúmeros passeios apaixonantes pelas entranhas dos mangues e aldeias vizinhas.

Os passeios vão desde caminhadas pela Ilha do Amor a um gostoso banho de maré em frente a uma pequena capela na Praia de Coqueirinho do Norte, na aldeia vizinha de Acajutibiró. Outra dica interessante é conhecer a Reser-



No centro da aldeia, às margens do Rio Sinimbu, encontra-se o porto de onde saem diariamente barcos e canoas que levam os turistas para passeios apaixonantes



Fotos: Sebastian Fernandes

Passeios

vão desde caminhadas pela Ilha do Amor a um gostoso banho de maré em frente a uma pequena capela na Praia de Coqueirinho do Norte, na aldeia vizinha de Acajutibiró

va do Peixe-Boi-Marinho, uma vez que é muito comum ver esses animais nadando livremente entre os banhistas. O custo do passeio fica em média R\$ 100 para oito pessoas (capacidade da canoa).

Quanto à receptividade, os indígenas são bastante acolhedores, desde que o turista venha respeitando as regras da aldeia, que não permite som alto, baderna, brigas e bebedeiras. É bom sempre lembrar que o território é indígena e a autoridade maior do local é o cacique.

Para quem busca hospedagem, a aldeia conta apenas com a Pousada Camurupim, que é bastante segura e confortável.

Quanto aos bares e restau-

rantes, a aldeia dispõe de apenas dois de médio porte: Bar e Restaurante do Macarrão e Bar e Restaurante do Tingo. Ambos com cardápios diversificados à base de frutos do mar.

Com uma população de aproximadamente 302 famílias, onde vive praticamente da pesca, cultivo de camarões e de alguns comércios locais, o povo potiguara é bastante acolhedor e, apesar da influência midiática, os costumes indígenas ainda são muito fortes. A exemplo das histórias e costumes que são passados pelos mais antigos aos mais novos, como o toré, confecção de ornamentos, armarmentos, instrumentos de percussão indígena, como também lendas, contos e his-

tórias do povo potiguara.

“A tradição indígena aqui é muito forte e mais prestigiada que as outras”, relata o índio Marinaldo Alfredo Cândido, 59, se referindo aos demais eventos sociais e religiosos que acontecem todos os anos na aldeia, a exemplo da festa da padroeira, carnavales, São João, entre outros. Marinaldo, que já foi cacique da tribo, é atualmente casado com a índia Maria José Gomes Cândido e mora com três filhos. Apesar de trabalhar como porteiro de uma escola da Rede Estadual de Ensino, Marinaldo mantém a cultura do seu povo muito viva e ainda confecciona, com a devida maestria, cocares, apitos, chapéus, colares, instrumen-

tos de percussão indígena e ferramentas de caça e pesca.

Mas a aldeia também é habitada por parentes de pessoas que constituíram famílias com índios e com o passar do tempo absorveram a cultura local e hoje se consideram parte da nação potiguara, como é o caso de dona Iraci Silva Vitorino, 77, natural de Guarabira, que chegou a aldeia com apenas 16 anos de idade. Dona Iraci relata que nessa época os índios ainda moravam em ocas e não havia energia elétrica, mas que o local sempre foi muito seguro e de um povo respeitador. Dona Iraci relata ainda que fez muitos amigos e que até hoje é muito bem acolhida pelos índios e que os considera como irmãos.

DIA MUNDIAL DO CAFÉ

Paixão pela bebida leva apreciador a abrir negócio

Sara Gomes
saragomesreporteruniaio@gmail.com

Aquela frase corrente “O dia só começa depois de um gole de café” define bem a função dessa bebida na rotina do brasileiro. Ela é tão presente no dia a dia que ganhou até data própria, o Dia Mundial do Café, comemorado ontem. O apreço por essa bebida, a segunda mais consumida do mundo, vai além do despertar. Seu aroma e sabor proporcionam uma experiência única para os amantes do café. Em João Pessoa, a paixão pelo café e ausência de baristas na cidade levaram os apreciadores a abrir duas próprias cafeterias.

Os cafés mais consumidos são o cappuccino, coado e o expresso. Em relação aos gelados, os que estão em ascensão são: o condensado gelado conquistista e o Coffeeshake (milkshake com adição de expresso).

O barista Tarcio Albuquerque, proprietário da Cafein@JP, localizada em Miramar, revela os motivos que o levaram a abrir um negócio no segmento. “A paixão pelo café começou na universidade, mas a mudança de chave aconteceu quando conheci o café especial. Descobri o prazer de degustar um café melhor, sentir a acidez, a doçura, o corpo e o aroma. Como em João Pessoa não tinha muitos baristas (profissionais de café) resolvi me especializar na área para que os clientes experimentem diversos tipos de café”, justificou. O engenheiro ambiental Manoel Vidal, 30 anos, revela que a paí-

xão pelo café começou na universidade, tornando-se um fiel companheiro em noites de estudo e dias de trabalho pesado, porém o entusiasmo pelo café se tornou uma experiência de vida. Ele tem preferência pelo expresso mas sempre está aberto a conhecer outras variações.

“O ato de ‘tomar café’ pra mim, já não é mais algo convencional vinculado ao café da manhã ou pela necessidade de me manter acordado. Acredito que tomar café se tornou algo para além disso, quase como uma experiência de vida. Essa é a graça para quem gosta de tomar café. É conhecer um pouco de todo o processo, entender a história por trás de um ingrediente a mais, degustando novas combinações”, declarou.

O gerente Ronaldo Soares, do Bistrô 17, localizado no centro de João Pessoa, ressalta a importância do café para brasileiro. “O brasileiro é um dos povos que mais consomem café no mundo, perdendo apenas para o europeu. A cultura do café é muito forte no nosso cotidiano, principalmente o coado, que remete à memória afetiva dos nossos avós e pais”, afirmou. Nesse estabelecimento, os clientes costumam apreciar o pôr do sol, saboreando um café em boa companhia. “Café combina com tudo né? pão de queijo, cusuz, tapioca e até bolo de mel, então nossos clientes costumam vir saborear alguma dessas combinações, contemplando o pôr do sol do Centro Histórico”, afirmou.

SAÚDE

Avanço da medicina e hábitos saudáveis permitem uma vida mais longa para idosos

Maurício de Almeida
TV Brasil

Em pouco mais de dez anos, o número de idosos no Brasil aumentou em 11 milhões de pessoas. Em 2010, o país tinha 19 milhões de habitantes com mais de 60 anos de idade. Em 2021, esse número chegou a 30,3 milhões de pessoas, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A expectativa para as próximas décadas é que esse número continue aumentando. Projeções estimam que, em 2060, três em cada dez brasileiros serão idosos.

Para o gerente de Estimativas e Projeções de População do IBGE, Márcio Minamiguchi, o aumento do número de idosos vem acompanhado de uma mudança de perfil dessa parcela da população ao longo dos anos.

“Aqueles idosos que hoje em dia chegam a idades mais avançadas, certamente, vão ter um tempo de vida maior e mais saudável em comparação com o passado. Ser idoso agora é bem diferente do que há algumas décadas.”

Atualmente, a expectativa de vida no Brasil é de quase 77 anos – em 2010, era de 73 anos.

Segundo a geriatra Roberta França, o aumento da longevidade está relacionado com uma série de fatores como: a prática de exercícios, a alimentação saudável e o avanço da

“

Aqueles idosos que hoje em dia chegam a idades mais avançadas certamente vão ter um tempo de vida maior e mais saudável em comparação com o passado. Ser idoso agora é bem diferente do que há algumas décadas

Márcio Minamiguchi

ciência que permitiu a descoberta de novos tratamentos.

“Nós começamos a compreender melhor o processo do envelhecimento e, com os diagnósticos mais precisos, criamos mecanismos para melhorar a qualidade de vida”.

O aumento da expectati-

va de vida provocou uma mudança no perfil dos pacientes que procuram o consultório da geriatra.

“Há 30 anos, ter um paciente centenário era muito pouco comum. Atualmente, eu atendo dezenas de pessoas com mais de 100 anos de idade, e quem chegou aos 60 anos continua tendo uma vida ativa com trabalho, viagens e namoro.”

O avanço da medicina é um dos fatores que permite a Antonio Aiex uma vida saudável, aos 86 anos, depois de ter superado um tumor no cérebro, um câncer de pele e um tumor na coluna.

O primeiro câncer foi diagnosticado quando ele tinha 60 anos. Já o último tumor, detectado há 11 anos, está estabilizado devido ao tratamento.

Antonio acredita que a herança genética e os hábitos saudáveis são os segredos da longevidade. “Eu sempre tive uma vida sem grandes excessos, com uma alimentação regrada e praticando exercícios. Além disso, o tratamento eficiente fez toda a diferença.”

Médico do Instituto Nacional do Câncer (Inca), Gélcio Mendes diz que em diversos tipos de câncer as chances de cura são consideradas altas, mesmo em pacientes idosos, e superam os 90% nos tumores na pele, mama, testículo, próstata e útero.

“Hoje em dia, entendemos melhor os tumores e temos

tecnologias mais apropriadas para avaliar a extensão de cada tumor, mas o sucesso dos tratamentos está sempre relacionado com o diagnóstico precoce que é fundamental para aumentar as chances de cura.”

A medicina também avançou nos tratamentos das doenças cardiovasculares, embora elas ainda sejam a principal causa de morte em todo o mundo. No Brasil, anualmente, cerca de 230 mil pessoas morrem devido a problemas relacionados ao coração.

O coordenador do setor de medicina nuclear do Hospital Pró-Cardíaco, Cláudio Tinoco, diz que as pessoas devem procurar sempre controlar a glicose, a pressão arterial e o colesterol para evitar o agravamento das doenças.

“Este controle deve ser preventivo. Os pacientes devem procurar os médicos pelo menos uma vez por ano para realizar um check up completo. Isso é ainda mais importante depois dos 60 anos de idade.”

O aposentado José Alves, 73 anos, segue esses conselhos à risca e vai ao médico periodicamente para checar a saúde. Os resultados dos últimos exames foram ótimos, e José leva uma vida com muita disposição. Recentemente, ele começou a fazer aula de dança e faz planos para um futuro bem longo. “Eu me sinto bem e quero chegar aos 120 anos de idade”.

RESPALDO INTERNACIONAL

TSE quer observadores nas eleições

Corte tem convidado autoridades e organizações para acompanhar disputa e aplacar ataques à lisura do pleito

Wesley Galzo
Agência Estado

Sob pressão política interna, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu recorrer a observadores internacionais para aplacar ataques à lisura das eleições deste ano. A Corte disparou diversos ofícios com convites para autoridades e organizações internacionais acompanharem a disputa pelo Palácio do Planalto. A estratégia ocorre em meio a discursos do presidente Jair Bolsonaro (PL) que questionam de forma antecipada o resultado das urnas. As respostas aos chamamentos da Justiça Eleitoral devem começar a chegar entre o fim deste mês e o início de maio.

Dentre os convidados notórios estão a União Europeia, a Organização dos Estados Americanos (OEA) e o Carter Center, organização fundada pelo ex-presidente dos Estados Unidos Jimmy Carter na área dos direitos humanos.

A reação foi imediata. Em nota, o Ministério das Relações Exteriores disse na quarta-feira (13) que o eventual convite à comunidade europeia destoa do modo de funcionamento convencional das missões de observação. A pasta não recebeu com satisfação o movimento da Justiça Eleitoral de trazer observadores, segundo uma fonte do TSE.

No comunicado, o Itamaraty disse “não ser da tradição do Brasil ser avaliado por organização internacional da qual não faz parte”. Ainda cita, por exemplo, o fato de que a União Europeia “não envia missões eleitorais a seus próprios estados membros”. No TSE, porém, prevalece o interesse de poder contar com grandes organizações internacionais.

Diferentemente dos observadores comuns, as Missões de Observação Eleitoral (MOE) têm como objetivo “contribuir para o aperfeiçoamento do processo eleitoral, ampliar a transparência e a integridade, bem como fortalecer a confiança pública nas eleições”. Esses grupos também celebram acordos com o compromisso de produzir relatórios, em até um ano, com as conclusões e eventuais recomendações à Justiça Eleitoral brasileira.

A OEA atuou como missão observadora durante as eleições presidenciais de 2018 no Brasil. Naquele ano, a Justiça Eleitoral brasileira foi criticada por não tomar iniciativas concretas contra a proliferação de notícias falsas.

■ O Ministério das Relações Exteriores não recebeu com satisfação o movimento da Justiça Eleitoral de trazer observadores

COMANDO DO EXECUTIVO

Na PB, 20 presidentes do TJ assumiram Governo

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

Nesta semana, o presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba, Saulo Henriques de Sá e Benevides, se afastou da presidência da Corte para exercer o cargo de governador do Estado. Assim como ele, outros 19 presidentes do TJPB já assumiram o posto de chefe do Executivo desde a instalação do Tribunal no Estado, em 15 de outubro de 1891.

Os dados, divulgados pelo próprio Tribunal, em seu Memorial Virtual, fazem parte de uma pesquisa realizada pelo desembargador Marcos Cavalcanti de Albuquerque. O magistrado divulgou o levantamento na coletânea “Processos e Julgados Históricos da Paraíba”.

Segundo a pesquisa, o primeiro desembargador a assumir o Governo do Estado foi Manoel da Fonseca Xavier de Andrade, em 1891. Ele também foi o primeiro presidente do então Superior Tribunal de Justiça da Paraíba.



João Azevêdo transmitiu o cargo ao presidente do TJ, Saulo Benevides, no último dia 12; ele permanece no Governo até o dia 23

O magistrado também ocupava o cargo de vice-governador do Estado.

De acordo com o livro História do Tribunal de Justiça, de autoria de Deusdedit Leitão, naquele ano a Paraíba sofria com os efeitos políticos do golpe de Estado de 23 de novembro que de-

terminou o afastamento do Marechal Deodoro da Fonseca. “Como nos outros Estados, processou-se também na Paraíba o desencadear de um movimento com a finalidade de oferecer características populares à deposição do governador Venâncio Neiva”.

Deusdedit Leitão revela que no dia 30 de dezembro de 1891, o desembargador Fonseca assumiu o Governo do Estado, em virtude da licença requerida ao Tribunal pelo governador Venâncio Neiva. Mas sua permanência no cargo só durou até o dia 31, quando foi deposto

pela Junta Governativa. A situação que leva um presidente do Tribunal de Justiça do Estado a assumir o cargo de governador, normalmente, é rara. É necessária a ausência do vice-governador e do presidente da Assembleia Legislativa para que isso ocorra.

Nomes e períodos

Após Manoel da Fonseca, um desembargador só assumiu o cargo novamente 54 anos depois, em 1945. Em 5 de novembro daquele ano, Severino de Albuquerque Montenegro permaneceu na função por um período de 100 dias, quando substituiu o governador Samuel Duarte até a posse de Odon Bezerra Cavalcanti, em 13 de fevereiro de 1946.

Após 36 anos, em 1982, o desembargador Luiz Pereira Diniz exerceu as funções de Clóvis Bezerra Cavalcanti, por sete dias. Na sequência, já em agosto de 1984, o desembargador Almir Carneiro da Fonsêca se afasta da Presidência da Corte de Justiça para comandar o Executivo Estadual no lugar de Wilson Leite Braga, por seis dias.

O desembargador Rivando Bezerra Cavalcanti foi o quinto magistrado, no exercício da Presidência do TJPB, a governar a Paraíba. Ele permaneceu no cargo entre 14 de maio de 1986 a 16 de junho do mesmo ano devido à desincompatibilização do governador Wilson Braga e do seu vice, José Carlos da Silva Júnior.

Em 1988, o desembargador Miguel Levino de Oliveira Ramos tomou posse no Governo do Estado em 22 de fevereiro e em 21 de março. À época, o cargo era exercido por Tarcísio Burity. Posteriormente, foi a vez do desembargador Joaquim Sérgio Madruga ocupar o posto pelo período de 11 dias, de 14 a 24 de julho de 1994, sob o governo de Cícero Lucena.

O desembargador Antônio Elias de Queiroga assumiu o Governo da Paraíba por duas vezes, nos períodos de 13 a 20 de abril de 1996 e de 23 a 27 de junho do mesmo ano, quando o governador era José Maranhão. Já Marcos Souto Maior tornou-se o magistrado a assumir o cargo por mais vezes. Foram cinco no total, todas no ano de 2002, no governo de Roberto Paulino.

Os demais desembargadores-presidentes que estiveram no Governo do Estado foram: Plínio Leite Fontes (28 de janeiro a 1º de fevereiro de 2004 – Governo Cássio Cunha Lima), João Antônio de Moura (11 a 22 de abril de 2006 – Cássio Cunha Lima), Júlio Paulo Neto (7 a 12 de julho de 2006 – Cássio Cunha Lima), Antônio de Pádua Lima Montenegro (3 a 18 de janeiro de 2008 – Cássio Cunha Lima), Luiz Silvio Ramalho Júnior (15 a 30 de setembro de 2010 – José Maranhão), Abraham Lincoln da Cunha Ramos (8 a 11 de abril de 2012 – Ricardo Coutinho). Já Maria de Fátima Moraes Bezerra Cavalcanti, Romero Marcelo da Fonseca Oliveira e Marcos Cavalcanti de Albuquerque assumiram o Executivo Estadual no segundo governo de Ricardo Coutinho.

Durante o governo atual de João Azevêdo (PSB), essa é a segunda vez que um desembargador assume o cargo de chefe do Executivo. Em novembro de 2019, o desembargador Márcio Murilo assumiu o Governo da Paraíba.

Saúde sem Fronteiras

De segunda a sexta durante a programação da **Tabajara FM 105.5** e **RÁDIO TABAJARA**

Apresentação: **Dr. Daniel Beltrammi**

MARKETING EPC/ FOTO: @edsonmatostotos

ELETOBRAS

TCU deve julgar privatização no dia 20

Governo espera finalizar a desestatização da empresa até 13 de maio, caso o julgamento seja concluído

Marlla Sabino,
Guilherme Pimenta e
Adriana Fernandes
Agência Estado

O Tribunal de Contas da União (TCU) deverá julgar a segunda etapa da privatização da Eletrobras na próxima quarta-feira, 20, segundo apurou o Estadão/Broadcast, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado. Na avaliação do governo, se o julgamento for mesmo concluído nessa data, será possível finalizar a desestatização da estatal até o dia 13 de maio.

Apesar da previsão, membros do TCU admitem a possibilidade de a conclusão do julgamento ser adiada. O governo também colocou no radar esse risco. A avaliação é de que, se o Tribunal não der o aval para a privatização a tempo da operação este ano, será por "interferência política".

Como aconteceu na análise da primeira etapa do processo, o ministro Vital do Rêgo deve apresentar um pedido de vista pelo prazo de 60 dias, inviabilizando a operação no cronograma do governo. No entanto, para evitar o fracasso da privatização, outros ministros devem tentar reduzir o prazo para 20 a 30 dias - há precedentes de encurtamento de pedido de vistas, como houve no processo do 5G.

Nesta segunda etapa do processo, o TCU vai analisar as condições metodológicas para a emissão de novas ações e a diluição do capital da Eletrobras. Será por meio dessa operação que a União pretende reduzir sua fatia na companhia, de cerca de 60% para 45%.

Se a data de 13 de maio for confirmada, a empresa poderá usar dados do balanço do quarto trimestre de 2021 para fazer a oferta de ações. Caso contrário, será necessário se basear no resultado do primeiro trimestre deste ano, previsto para ser divulgado em maio. Além do risco por conta da proximidade com as eleições presidenciais, as demonstrações financeiras dos primeiros meses deste ano podem ter impactos relevantes nos estudos já concluídos pelo TCU - que poderia, no limite, reabrir a análise

CARNAVAL EM SP

Desfile de escolas de samba já tem datas

Nelson Lin
Rádio Nacional

Os desfiles das escolas de samba em São Paulo estão marcados para o período de 21 a 23 de abril, no Sambódromo do Anhembi. No dia 21, as escolas de samba do grupo de acesso se apresentam. Nos dias 22 e 23, será a vez das do grupo especial. Apesar de os desfiles das escolas estarem garantidos, ainda não há data oficial para o carnaval de rua.

Em reunião na última sexta-feira entre as secretarias da prefeitura, do estado e alguns

representantes dos blocos de carnaval, não houve consenso sobre a disponibilização de estrutura de segurança e viária para o carnaval de rua no dia 21 de abril nem sobre a realização da folia em uma data futura.

Os representantes dos blocos de rua consideraram que o carnaval no feriado de Tiradentes é atípico e deve atrair um público menor. Alessa Camarinha, coordenadora de um bloco de rua na capital, se disse decepcionada com a falta de organização e disse que os blocos menores devem desfilar no dia 21.

Do outro lado, o secretário

executivo de Segurança Pública do Estado, coronel Camilo, falou que não é possível organizar uma infraestrutura de segurança para eventos de grande porte como o Carnaval em menos de dez dias. A prefeitura cogita a possibilidade de o carnaval de rua ocorrer no feriado de Corpus Christi, em junho, mas o coordenador do Fórum dos Blocos de Rua, Zé Cury, explicou que muitos blocos terão dificuldade de fazer o desfile na data por ser a época em que os coletivos fazem outros eventos em busca de recursos para o Carnaval do ano seguinte.

ENEM

Candidatos têm até hoje para pedir isenção de taxa

Karine Melo
Agência Brasil

Termina às 23h59 de hoje o prazo para que estudantes que pretendem fazer o Exame Nacional do Ensino Médio 2022 (Enem) peçam a isenção da taxa de inscrição. O requerimento deve ser feito na Página do Participante.

Pelas regras do Enem, têm direito à gratuidade todos os participantes que se enquadram nas seguintes situações:

- estar na última série do Ensino Médio este ano em escolas públicas;
- ter cursado todo o Ensino Médio em escola pública ou sejam bolsistas integrais em escolas privadas. Os candidatos precisam ter renda igual ou inferior a um salário mínimo e meio, ou seja, R\$ 1.818, por pessoa;
- participantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, por serem membros de família de baixa renda, e que estejam inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Go-

verno Federal (CadÚnico).
Entre os documentos exigidos para a dispensa da taxa de inscrição estão a cédula de identidade do participante e dos demais membros que compõem o núcleo familiar; a cópia do cartão com o NIS válido, no qual está a inscrição no CadÚ-



Os estudantes precisam ter renda igual ou inferior a um salário mínimo e meio (R\$ 1.818) para ter direito a isenção da taxa

verno Federal (CadÚnico).

Documentação

Entre os documentos exigidos para a dispensa da taxa de inscrição estão a cédula de identidade do participante e dos demais membros que compõem o núcleo familiar; a cópia do cartão com o NIS válido, no qual está a inscrição no CadÚ-

nico; uma declaração que comprove a realização de todo o Ensino Médio em escola pública ou histórico escolar do Ensino Médio, com assinatura e carimbo

da escola. No caso de participante bolsista, acrescentar a declaração da escola que comprove a condição de bolsista integral em todo o Ensino Médio.

SAÚDE

Anvisa é alertada sobre salmonela em Kinder Ovo

De acordo com o aviso, Brasil não está incluído na lista de países para os quais o produto foi distribuído

Karine Melo
Agência Brasil

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) recebeu ontem alerta, divulgado pela Rede Internacional de Autoridades de Segurança Alimentar (Infosan), sobre surto de Salmonella Typhimurium em chocolates da marca Kinder. De acordo com o aviso, o Brasil não está incluído na lista de países para os quais o produto foi distribuído.

Em nota, a agência informou que está monitorando as informações das autoridades na Europa sobre os casos de infecção pela Salmonel-

la Typhimurium, associados ao consumo de chocolates da empresa Ferrero, fabricados na Bélgica e distribuídos para diferentes países.

Os representantes da empresa Ferrero no Brasil enviaram comunicado oficial à Anvisa, no qual informaram que a contaminação ocorreu na fábrica em Arlon, na Bélgica, e que as operações foram suspensas. A empresa informou ainda que iniciou o recolhimento dos produtos em todos os países de destino, e que a contaminação não atinge os chocolates comercializados no Brasil.

"A Anvisa segue o monitoramento do caso junto à empresa e acompanha as in-

formações veiculadas por outras autoridades internacionais", destaca a nota.

Como medida preventiva, a agência recomenda aos consumidores que tenham ou pretendam adquirir chocolates da marca Kinder, que verifiquem no rótulo os dados do fabricante do produto, especialmente de Arlon, na Belgium.

Os produtos Kinder, feitos nessa fábrica são: Kinder Surprise Maxi 100 g, Kinder Surprise 1 x 20 g, Kinder Surprise 3 x 20 g (60 g), Kinder Surprise 4 x 20 g (80 g), Kinder Schokobons WHITE 200 g, Kinder Schokobons 200 g, Kinder Schokobons 125 g,

Kinder Schokobons 300 g, Kinder Mix Peluche 133 g, Kinder Mix Advent Calendar 127 g, Kinder Mini Eggs Hazelnut 100 g, Kinder Mini Eggs Mix 250 g, Kinder Happy Moments 162 g. O encaminhamento de denúncias pode ser feito por meio da Ouvidoria da Anvisa, na plataforma Fala.BR.

Ontem, o Ministério da Justiça, por meio da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacem) notificou a Ferrero do Brasil no sentido de que a companhia formalize o recall do chocolate Kinder ou apresente esclarecimentos sobre a segurança do produto no país.

1º OFÍCIO REGISTRAL DE IMÓVEIS, TÍTULOS E DOCUMENTOS E PESSOA JURÍDICA DA COMARCA DE CAAPORÁ CARTÓRIO JOSELITO DE MENESES PINHEIRO NOTIFICAÇÃO PARA PURGAÇÃO DE MORA – CONTRATO Nº 2717
Notificamos para os devidos fins de direito que, a Sra. MICHELLE SANTANA FARJADO, compareça a este Ofício Registral situado a Av. Salomão Veloso, nº 525, – Centro – Caaporá - PB. Para tratar de notificação para purgação de mora de contrato de promessa de compra e venda nº 2717, no horário das 08:00 às 14:00 horas, de seg. a sexta. Mais informações pelo e-mail: caaporaregistrodeimoveis@gmail.com.
Caaporá(PB), 26 de janeiro de 2022.
JOSELITO DE MENESES PINHEIRO REGISTRADOR OFICIAL

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA Online
1º Leilão: 27/04/2022 às 14h00 | 2º Leilão: 28/04/2022 às 14h00
Credor Fiduciário: BANCO PAN S/A
Fiduciários: RIVANIA ADELINO DE SALES SOARES e seu esposo MARCONE SOARES • Custodiante: OLIVEIRA TRUST DTVM S/A

LOTE 01 - JOÃO PESSOA/PB - DE OITIZEIRO
Um prédio Residencial sob nº 999, localizado no lado ímpar da Via Coletora II e distante 34,00mts da Via Local XXXVIII, no bairro de Oitizeiro, em João Pessoa/PB, encravado no conjunto denominado Cidade dos Funcionários II – 1ª etapa, sendo que o referido prédio está edificado em terreno próprio, medindo 10,00mts de extensão de ambos os lados; confrontando-se a direita com prédio 989 da Via Coletora II, a esquerda com prédio 1009 da Via Coletora II, e nos fundos, dando para a Via Local XII com prédio 44, com as seguintes características: terraço, sala única, cozinha, dois quartos, W/CB e lavanderia. Imóvel objeto da matrícula nº 20029 do 1º Ofício de Registro de Imóveis de João Pessoa/PB. Observação: (I) O imóvel possui uma área construída estimada no local de 164,40m², não averbada no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência de área construída, que vier a ser apurada no local, com a lançada no IPTU e a averbada no RI, correrão por conta do arrematante; e (II) Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da Lei 9.514/97.
Lance Mínimo 1º Leilão: R\$ 336.640,69 | Lance Mínimo 2º Leilão: R\$ 107.792,73

O(s) arrematante(s) terá(ão) o prazo de 24 horas, para efetuar o(s) pagamento(s) da totalidade do(s) preço(s) e da comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. No caso do não cumprimento da obrigação assumida de pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, no prazo estabelecido, não será concretizado a transação de compra e venda e estará o proponente, sujeito a sanções de ordem judicial, a título de perdas e danos. Em caso de inadimplemento do valor de arrematação, por desistência do arrematante, desfar-se-á a venda e será cobrada uma multa moratória no valor de 4% (quatro por cento) da arrematação para pagamento de despesas administrativas, bem como poderá ainda o Leiloeiro emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32, além da inclusão do arrematante nos serviços de proteção ao crédito. Caso haja arrematante, quer em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda e compra, será lavrada em até 60 dias, contados da data do leilão. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à transferência do imóvel arrematado, tais como, taxas, alvarás, certidões, ITBI - Imposto de transmissão de bens imóveis, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros etc. Todos os débitos incidentes sobre o(s) imóvel(éis), que tenham fato gerador a partir da data da realização do leilão, serão de exclusiva responsabilidade do(s) arrematante(s). Na forma do disposto no artigo 448, do Código Civil, o Vendedor se responsabiliza por eventual evicção, somente até o valor recebido a título de arremate, excluídas quaisquer perdas. Eventuais avisos/menções de ações judiciais, no site zukerman.com.br, na divulgação desse leilão, aderirão ao edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427/33, que regulam a atividade da leiloeira. Edital completo no site do leiloeiro. DORA PLAT, leiloeira oficial - JUCESP nº 744.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | www.ZUKERMAN.com.br

GUERRA DA UCRÂNIA

Navio russo é atingido por mísseis

Destruição da embarcação, da era soviética, pode representar golpe profundo nas forças militares russas

Agência Estado

O cruzador de mísseis Moskva, navio emblema da frota russa do Mar Negro, foi "seriamente danificado" por uma explosão de munição, disseram ontem agências estatais russas (pelo horário local, noite de quarta-feira, 13, em Brasília), depois que a Ucrânia alegou ter atacado o navio.

A explosão é mais um revés militar para a Rússia, que sofreu uma série de golpes desde que invadiu a Ucrânia em 24 de fevereiro, no que Moscou chama de "operação militar especial" para "desnazificar" o país.

Autoridades ucranianas, porém, alegam ter atingido o navio com mísseis. "Os mísseis Netuno que vigiam o Mar Negro causaram danos muito sérios ao navio russo. Glória à Ucrânia!", escreveu mais cedo o governador Maksym Marchenko no Telegram.

Oleksii Arestovich, um assessor do presidente ucraniano, confirmou no YouTube os ataques ucranianos ao navio, sem indicar sua localização. "(O navio) queima forte. Agora mesmo. E com este mar tempestuoso não se sabe quando eles poderão receber ajuda. São 510 tripulantes", afirmou durante a transmissão, sobre o navio de 12,5 mil toneladas.

O Moskva ganhou notoriedade no início da guerra quando exigiu a rendição das tropas de fronteira ucranianas estacionadas na pequena Ilha da

Cobra, que recusaram de forma desafiadora. Acreditou-se inicialmente que os soldados ucranianos tinham sido mortos, mas na verdade eles foram feitos reféns e depois libertados em uma troca de prisioneiros com a Rússia no fim de março, de acordo com o Parlamento ucraniano.

As agências de notícias russas disseram que o Moskva, encomendado em 1983, estava armado com 16 mísseis de cruzeiro antinavio Vulkan com um alcance de pelo menos 700 km. A Interfax não deu mais detalhes do incidente. Em abril de 2021, a agência citou um almirante russo aposentado dizendo que "este é o navio (russo) mais importante do Mar Negro".

Centros de comandos

Ontem, mais cedo, o Exército russo ameaçou atacar centros de comando na capital ucraniana, Kiev, que Moscou havia desistido de tomar até agora, se as tropas ucranianas continuarem atacando o território russo. "Vemos tentativas de sabotagem e bombardeios das forças ucranianas contra posições no território da Federação da Rússia", disse o porta-voz do Ministério da Defesa russo, Igor Konashenkov.

"Se esses fatos continuarem, o Exército russo atacará centros de tomada de decisões, também em Kiev, algo que o Exército russo se absteve de fazer até agora", acrescentou.



Foto: Divulgação/Nasa

O meteoro, de meia tonelada, caiu na costa da Papua Nova Guiné, na Oceania, no dia 8 de janeiro de 2014

ROCHA ESPACIAL

Meteoro que caiu na Terra seria interestelar

Agência Brasil

Investigadores identificaram o que pode ser o primeiro meteoro interestelar conhecido a atingir a Terra. De acordo com documento militar norte-americano, a rocha espacial pode ter origem para lá do sistema solar, mas o debate entre a comunidade científica está aceso e há muitas contas a serem feitas em torno da velocidade.

É conhecido como CNEOS 2014-

01-08 e caiu ao longo da costa nordeste de Papua Nova Guiné, no dia 8 de janeiro de 2014. O meteoro de "meia tonelada do tamanho de um sofá" incendiou-se quando entrou na atmosfera acima do Oceano Pacífico. Foi captado pelas câmaras de um observatório da Nasa, a agência espacial norte-americana. Entre as 25 milhões de entradas diárias de meteoros de vários tamanhos em redor da Terra, ninguém prestou a devida atenção.

Até que, em 2019, Avi Loeb e Amir Siraj, astrofísicos da Universidade de Harvard, ao investigarem aquela explosão, detectaram que havia algo mais que deveria ser aprofundado.

Nos dados do Centro de Estudos de Objetos Próximos à Terra da Nasa, os investigadores compreenderam que a velocidade a que a rocha espacial viajava era "algo rápida", como se viesse "de fora do nosso sistema solar".

CARLOS ULYSSES
Serviço Notarial do 1º Ofício e Registral Imobiliário da Zona Sul
Titular: Bel. Walter Ulysses de Carvalho
Av. Epitácio Pessoa, 105, Estados, CEP: 58030-000, João Pessoa-PB
Fone (083) 3222-0393 - Fax: (083) 3221-4927 - www.carlosulysses.com.br - CNPJ 09.362.211/0001-49

EDITAL DE INTIMAÇÃO AO DEVEDOR FIDUCIÁRIO

O Bel. Walter Ulysses de Carvalho, Oficial do Serviço Notarial do 1º Ofício e Registral Imobiliário da Zona Sul, Cartório Carlos Ulysses, segundo as atribuições conferidas pelo Art. 26, § 4º, da Lei 9.514/97, bem como pelo (a) credor (a) CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, do contrato nº. 878770121050-1, garantido por Alienação Fiduciária, firmado em 02/06/2017, registrado sob nº R-3, da matrícula nº. 169.675, deste cartório, referente ao imóvel situado na RUA INACIO ALBINO NETO, 240, APT 304, BLOCO 13, BAIRRO GRAMAME, João Pessoa/PB, com saldo devedor de responsabilidade de V. Sª, venho pelo presente intimar o (a) Sr (a). BENEDITA FERREIRA DANTAS PONTUAL, portador do CPF nº 798.719.764-53, para fins de cumprimento das obrigações contratuais relativas ao(s) encargo(s) devido(s) que se encontram vencidos. Informo ainda, que o valor deste(s) encargo(s), posicionado(s) em 25/03/2022, corresponde a R\$ 23.694,14, sujeito a atualização monetária, aos juros de mora e das despesas de cobrança até a data do efetivo pagamento, somando-se, também, o(s) encargo(s) que vencer(em) no prazo desta intimação.

Assim procedo a INTIMAÇÃO de V. Sª, para que se dirija a este cartório de Registro de Imóveis, situado na Av. Epitácio Pessoa, 105, Centro, nesta capital, onde deverá efetuar a purga do débito acima discriminado, no prazo improrrogável de 15 dias, contados a partir desta data. Nesta oportunidade, fica V. Sª cientificado que o não cumprimento da referida obrigação no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - nos termos do Art. 26, § 7º, da Lei 9.514/97.

João Pessoa, 08 de abril de 2022

Atenciosamente,
O Oficial do Registro
MARCOS VINÍCIUS FERREIRA BRITO
Escritor Substituto

Santiago Pereira
SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Ofício nº 3889/2022 1º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMOVEIS DE BAYEUX

Prezado(a) Senhor(a),

BAYEUX, 24 de Março de 2022

- Na qualidade de oficial do 1º OFÍCIO de Registro de Imóveis de BAYEUX/PB, segundo as atribuições conferidas pelo Art. 26 da Lei 9.514/97, bem como pela credora do contrato de financiamento imobiliário n.º 844440073402, garantido por Alienação Fiduciária, firmado em 18/05/2012, na matrícula n.º 981, deste Cartório, referente ao imóvel situado no(a) endereço: Rua Celestino Barbosa, 804 Mario Andreza a Bayeux PB CEP 58390-852 com saldo devedor de responsabilidade de V. Sª, venho intimar-lhe para fins de cumprimento das obrigações contratuais relativas ao(s) encargo(s) vencidos.
- Informo ainda, que o valor deste(s) encargo(s), posicionado em 31 de Março de 2022, corresponde a R\$ 35.386,17, sujeito a atualização monetária, aos juros de mora e às despesas de cobrança até a data do efetivo pagamento, somando-se, também, o(s) encargo(s) que vencer(em) no prazo desta intimação.
- Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. Sª, para que se dirija a este Cartório de Registro de Imóveis, situado no(a) AV LIBERDADE 3435 BAYEUX/PB, onde deverá efetuar a purga do débito acima discriminado, no prazo improrrogável de 15 dias, contados a partir desta data.
- Nesta oportunidade, fica V. Sª cientificado que o não cumprimento da referida obrigação no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - nos termos do Art. 26 § 7º da Lei 9.514/97.

Atenciosamente,
NELI SANTIAGO PEREIRA
Oficial do Registro
1º Ofício de Registro de Imóveis de BAYEUX/PB

A sua Senhoria o(a) Senhor(a)
Nome: MARCEL LUIS DE PAULA
Endereço: R CELESTINO BARBOSA 804 MARIO ANDREAZA
58390-852 - BAYEUX - PB

Santiago Pereira
SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Ofício nº 3888/2022 1º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMOVEIS DE BAYEUX

Prezado(a) Senhor(a),

BAYEUX, 24 de Março de 2022

- Na qualidade de oficial do 1º OFÍCIO de Registro de Imóveis de BAYEUX/PB, segundo as atribuições conferidas pelo Art. 26 da Lei 9.514/97, bem como pela credora do contrato de financiamento imobiliário n.º 844440174709, garantido por Alienação Fiduciária, firmado em 05/10/2012, na matrícula n.º 9903, deste Cartório, referente ao imóvel situado no(a) endereço: Rua Projetada, 37 APARTAMENTO 101, BL C Centro a Bayeux PB CEP 58305-000 com saldo devedor de responsabilidade de V. Sª, venho intimar-lhe para fins de cumprimento das obrigações contratuais relativas ao(s) encargo(s) vencidos.
- Informo ainda, que o valor deste(s) encargo(s), posicionado em 31 de Março de 2022, corresponde a R\$ 10.217,52, sujeito a atualização monetária, aos juros de mora e às despesas de cobrança até a data do efetivo pagamento, somando-se, também, o(s) encargo(s) que vencer(em) no prazo desta intimação.
- Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. Sª, para que se dirija a este Cartório de Registro de Imóveis, situado no(a) AV LIBERDADE 3435 BAYEUX/PB, onde deverá efetuar a purga do débito acima discriminado, no prazo improrrogável de 15 dias, contados a partir desta data.
- Nesta oportunidade, fica V. Sª cientificado que o não cumprimento da referida obrigação no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - nos termos do Art. 26 § 7º da Lei 9.514/97.

Atenciosamente,
NELI SANTIAGO PEREIRA
Oficial do Registro
1º Ofício de Registro de Imóveis de BAYEUX/PB

A sua Senhoria o(a) Senhor(a)
Nome: JOYCE KIEV PAULO DA SILVA OLIVEIRA
Endereço: RUA PROJETADA, 37 APARTAMENTO 101, BL C CENTRO
58305000 - BAYEUX - PB

CARLOS ULYSSES
Serviço Notarial do 1º Ofício e Registral Imobiliário da Zona Sul
Titular: Bel. Walter Ulysses de Carvalho
Av. Epitácio Pessoa, 105, Estados, CEP: 58030-000, João Pessoa-PB
Fone (083) 3222-0393 - Fax: (083) 3221-4927 - www.carlosulysses.com.br - CNPJ 09.362.211/0001-49

EDITAL DE INTIMAÇÃO AO DEVEDOR FIDUCIÁRIO

O Bel. Walter Ulysses de Carvalho, Oficial do Serviço Notarial do 1º Ofício e Registral Imobiliário da Zona Sul, Cartório Carlos Ulysses, segundo as atribuições conferidas pelo Art. 26, § 4º, da Lei 9.514/97, bem como pelo (a) credor (a) CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, do contrato nº. 855553920425-3, garantido por Alienação Fiduciária, firmado em 19/12/2017, registrado sob nº R-6, da matrícula nº. 176.215, deste cartório, referente ao imóvel situado na RUA ANA ESPINOLA NAVARRO, 400, APT 205, BLOCO A17, BAIRRO ERNANI SATIRO, João Pessoa/PB, com saldo devedor de responsabilidade de V. Sª, venho pelo presente intimar o (a) Sr (a). CAMILA VITORIA ARAUJO DA SILVA, portador do CPF nº 104.986.584-73, para fins de cumprimento das obrigações contratuais relativas ao(s) encargo(s) devido(s) que se encontram vencidos. Informo ainda, que o valor deste(s) encargo(s), posicionado(s) em 19/03/2022, corresponde a R\$ 32.326,22, sujeito a atualização monetária, aos juros de mora e das despesas de cobrança até a data do efetivo pagamento, somando-se, também, o(s) encargo(s) que vencer(em) no prazo desta intimação.

Assim procedo a INTIMAÇÃO de V. Sª, para que se dirija a este cartório de Registro de Imóveis, situado na Av. Epitácio Pessoa, 105, Centro, nesta capital, onde deverá efetuar a purga do débito acima discriminado, no prazo improrrogável de 15 dias, contados a partir desta data. Nesta oportunidade, fica V. Sª cientificado que o não cumprimento da referida obrigação no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - nos termos do Art. 26, § 7º, da Lei 9.514/97.

João Pessoa, 08 de abril de 2022

Atenciosamente,
O Oficial do Registro
MARCOS VINÍCIUS FERREIRA BRITO
Escritor Substituto

Santiago Pereira
SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Ofício nº 3885/2022 1º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMOVEIS DE BAYEUX

Prezado(a) Senhor(a),

BAYEUX, 24 de Março de 2022

- Na qualidade de oficial do 1º OFÍCIO de Registro de Imóveis de BAYEUX/PB, segundo as atribuições conferidas pelo Art. 26 da Lei 9.514/97, bem como pela credora do contrato de financiamento imobiliário n.º 8444401441881, garantido por Alienação Fiduciária, firmado em 03/05/2022, na matrícula n.º 11608, deste Cartório, referente ao imóvel situado no(a) endereço: Rua Projetada, 133 CASA 103 Vereador Genival a Bayeux PB CEP 58305-000 com saldo devedor de responsabilidade de V. Sª, venho intimar-lhe para fins de cumprimento das obrigações contratuais relativas ao(s) encargo(s) vencidos.
- Informo ainda, que o valor deste(s) encargo(s), posicionado em 31 de Março de 2022, corresponde a R\$ 10.779,87, sujeito a atualização monetária, aos juros de mora e às despesas de cobrança até a data do efetivo pagamento, somando-se, também, o(s) encargo(s) que vencer(em) no prazo desta intimação.
- Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. Sª, para que se dirija a este Cartório de Registro de Imóveis, situado no(a) AV LIBERDADE 3435 BAYEUX/PB, onde deverá efetuar a purga do débito acima discriminado, no prazo improrrogável de 15 dias, contados a partir desta data.
- Nesta oportunidade, fica V. Sª cientificado que o não cumprimento da referida obrigação no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - nos termos do Art. 26 § 7º da Lei 9.514/97.

Atenciosamente,
NELI SANTIAGO PEREIRA
Oficial do Registro
1º Ofício de Registro de Imóveis de BAYEUX/PB

A sua Senhoria o(a) Senhor(a)
Nome: ANDERSON DOS SANTOS FONSECA/EMMANUELLY FONSECA NUNES
Endereço: R PROJETADE, 133 CASA 103 VEREADOR GENIVAL
58305000 - BAYEUX - PB

Santiago Pereira
SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Ofício nº 3887/2022 1º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMOVEIS DE BAYEUX

Prezado(a) Senhor(a),

BAYEUX, 24 de Março de 2022

- Na qualidade de oficial do 1º OFÍCIO de Registro de Imóveis de BAYEUX/PB, segundo as atribuições conferidas pelo Art. 26 da Lei 9.514/97, bem como pela credora do contrato de financiamento imobiliário n.º 844440734969, garantido por Alienação Fiduciária, firmado em 13/10/2014, na matrícula n.º 11606, deste Cartório, referente ao imóvel situado no(a) endereço: Rua Projetada, 133 CASA 101 Vereador Genival a Bayeux PB CEP 58305-000 com saldo devedor de responsabilidade de V. Sª, venho intimar-lhe para fins de cumprimento das obrigações contratuais relativas ao(s) encargo(s) vencidos.
- Informo ainda, que o valor deste(s) encargo(s), posicionado em 31 de Março de 2022, corresponde a R\$ 8.614,07, sujeito a atualização monetária, aos juros de mora e às despesas de cobrança até a data do efetivo pagamento, somando-se, também, o(s) encargo(s) que vencer(em) no prazo desta intimação.
- Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. Sª, para que se dirija a este Cartório de Registro de Imóveis, situado no(a) AV LIBERDADE 3435 BAYEUX/PB, onde deverá efetuar a purga do débito acima discriminado, no prazo improrrogável de 15 dias, contados a partir desta data.
- Nesta oportunidade, fica V. Sª cientificado que o não cumprimento da referida obrigação no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - nos termos do Art. 26 § 7º da Lei 9.514/97.

Atenciosamente,
NELI SANTIAGO PEREIRA
Oficial do Registro
1º Ofício de Registro de Imóveis de BAYEUX/PB

A sua Senhoria o(a) Senhor(a)
Nome: ANDRE CESARIO DE SOUZA
Endereço: R PROJETADE, 133 CASA 101 VEREADOR GENIVAL
58305000 - BAYEUX - PB

Selic

Fixado em 16 de março de 2022

11,75%

Sálário mínimo

R\$ 1.212

Dólar \$ Comercial

0,72%
R\$ 4,722

Euro € Comercial

0,059%
R\$ 5,107

Libra £ Esterlina

1,17%
R\$ 6,168

Inflação

IPCA do IBGE (em %)
Março 1,62
Fevereiro/2022 1,01
Janeiro/2022 0,54
Dezembro/2021 0,73
Novembro/2021 0,95

Ibovespa



DADOS DO IBGE

Despesas com saúde em 2019 somaram R\$ 711,4 bi

Governo Federal investiu 17,2% a menos no Programa Farmácia Popular

Agência Estado

As despesas com o consumo final de bens e serviços de saúde no Brasil atingiram R\$ 711,4 bilhões em 2019, correspondendo a 9,6% do PIB. Desse total, R\$ 283,6 bilhões (3,8% do PIB) foram despesas de consumo do governo e R\$ 427,8 bilhões (5,8% do PIB) despesas de famílias e instituições sem fins de lucro a serviço das famílias.

A despesa per capita com o consumo de bens e serviços de saúde, em 2019, foi de R\$ 2.035,60 para famílias e instituições sem fins de lucro a serviço das famílias e de R\$ 1.349,60 para o governo. O principal gasto das famílias com saúde foi com serviços de saúde privada, que incluem despesas com médicos e planos de saúde, por exemplo. Essa despesa respondeu por 67,5% do total das despesas de consumo final de saúde das famílias em 2019.

Os gastos com medicamentos, que em 2019 totalizaram R\$ 122,7 bilhões, excluído o Programa Farmácia Popular, cor-

67,5%
O principal gasto das famílias foi com serviços de saúde privada, que incluem despesas com médicos e planos de saúde, por exemplo

respondem a 29,3% das despesas com saúde das famílias em 2019. A despesa de consumo do governo com o Programa Farmácia Popular totalizou R\$ 2,3 bilhões em 2019, o que significa uma queda nominal de 17,2% em relação a essas despesas em 2017, quando atingiram o valor nominal máximo na série (R\$ 2,8 bilhões).

Em 2019, o valor adicionado bruto (VAB) das atividades

de saúde foi de R\$ 497,1 bilhões o equivalente a 7,8% do total da economia. O VAB é uma medida de geração de renda em cada atividade econômica em um determinado período.

A atividade Saúde privada gerou 3,2% do VAB total da economia, enquanto a atividade Saúde pública manteve uma média de participação de 2,2% no VAB total da economia.

A publicação Conta-Satélite de Saúde 2010-2019 sistematiza informações sobre consumo e comércio exterior de bens e serviços de saúde e sobre valor adicionado e postos de trabalho em atividades de saúde.

Entre 2010 e 2019, a participação do consumo de bens e serviços de saúde na economia aumentou de 8,0% para 9,6% do PIB.

Em 2019, o consumo final de bens e serviços de saúde no Brasil atingiu R\$ 711,4 bilhões (9,6% do PIB). Desse total, R\$ 283,6 bilhões (o equivalente a 3,8% do PIB) foram despesas do governo e R\$ 427,8 bilhões (5,8% do PIB) despesas de famílias e instituições sem fins de lucro a serviços das famílias.

Em 2010 o consumo final de bens e serviços de saúde correspondia a 8,0% do PIB, sendo que a participação das famílias era de 4,4% enquanto a do governo era de 3,6% do PIB.

Na comparação com países selecionados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), observa-se que as despesas com saúde no Brasil, como proporção do PIB, são semelhantes à média da OCDE (8,8%), embora nações como Alemanha (11,7%), França (11,1%) e Reino Unido (10,2%) apresentem uma participação total superior.

Em 2019, a despesa per capita com o consumo de bens e serviços de saúde de famílias e instituições sem fins de lucro a serviço das famílias alcançou R\$ 2.035,60, enquanto as despesas de consumo per capita do governo foram de R\$ 1.349,60.

Na comparação com países da OCDE, as despesas per capita brasileiras com saúde, são maiores do que a de países latino-americanos como Colômbia e México, mas 2,9 vezes menores do que a média observada para os países da OCDE.

Foto: Tânia Rego/Agência Brasil



Indicador de consumo nos lares corresponde à estimativa do setor supermercadista, que prevê uma alta de 2,80% para este ano

APESAR DA INFLAÇÃO

Consumo das famílias tem alta de 2,26% no primeiro bimestre do ano em relação a 2021

Flávia Albuquerque
Agência Brasil

O consumo nos lares brasileiros cresceu 2,26% no primeiro bimestre de 2022 na comparação com o mesmo período do ano passado, de acordo com a Associação Brasileira de Supermercados (Abramercado).

Na comparação com fevereiro de 2021, o crescimento foi de 3,98%. Em relação a janeiro, o indicador recuou 0,90%. De acordo com a Abras, a queda é explicada pelo efeito calendário, ou seja, um menor número de dias em fevereiro quando comparado ao mês anterior.

Segundo a Abras, após o início do ano com crescimento positivo, mas em ritmo moderado, o indicador de consumo das famílias corresponde à estimativa do setor supermercadista, que prevê alta de 2,80% para 2022. "O consumo nos lares foi positivo neste primeiro bimestre, ainda que diante de uma inflação elevada e da alta taxa de desemprego", destacou o vice-presidente Institucional da ABRAS, Marcio Milan.

Um dos fatores que, segundo Milan, tem contribuído para a manutenção do consumo das famílias é a consolidação de transferência de renda

via programas sociais, como o Auxílio Brasil. Ele lembrou que o cenário no primeiro bimestre do ano passado era instável e o consumidor vivia na incerteza do recebimento do auxílio emergencial, com o fim do pagamento do benefício decretado em dezembro de 2020 e a retomada somente a partir de abril de 2021.

"Neste ano, desde fevereiro, o pagamento benefício extraordinário, o Auxílio Brasil, é certo para ao menos 18 milhões de famílias em todo o país até o final do ano. Esse dinheiro em mão traz certa segurança para o consumidor", analisou.

A Abras estima que o Saque Extraordinário do Fundo de Garantia (FGTS), cuja previsão é a de liberação de R\$ 30 bilhões para 42 milhões de pessoas pode contribuir para o aumento de consumo.

Segundo a Abras, as maiores altas em fevereiro foram puxadas pela batata (23,49%), feijão (4,77%), cebola (3,26%), ovo (2,79%) e farinha de trigo (2,76%). No sentido contrário, apresentaram queda o pernil (-3,01%), o frango congelado (-2,29%), o queijo prato (-0,15%), o sabão em pó (-0,14%), o leite em pó integral (-0,05%) e o refrigerante pet (-0,05%).

Empreendedorismo

Fabício Feitosa
fabriciofeitosa@gmail.com | Colaborador

O pequeno é quem salva

Falamos sempre aqui sobre o papel dos pequenos negócios na economia de nosso país, e por muitas vezes, através de números, pudemos constatar essa afirmação. É bem verdade que grandes empreendimentos quando chegam às nossas cidades são tratados como salvadores da pátria, os geradores de emprego, os que vêm, muitas vezes, favorecidos por subsídios e concessões públicas para se instalar em nossas cidades e promover o desenvolvimento.

Ocorre que mais uma vez as estatísticas provam o contrário. Um levantamento realizado pelo Sebrae Paraíba com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério da Economia, mostra que os donos de pequenos negócios seguem sendo os maiores geradores de empregos em nosso estado. Apenas em fevereiro foram gerados novos 1.529 empregos, enquanto que as médias e grandes empresas registraram fechamento de postos de trabalho, com redução de 2.978 vagas.

Esse resultado não é um ponto fora da curva. Se pegarmos o último levantamento de novembro do ano passado, os pequenos negócios da Paraíba foram responsáveis pela geração de 3.146 postos de trabalho formais.

Esses números, sem dúvida nenhuma, são reflexo de uma retomada já prevista após os graves problemas relacionados à pandemia, e demonstram mais do que o poder de reação do pequeno empreendedor. São nos pequenos negócios, muitas vezes iniciados pela própria falta de oportunidade nas grandes empresas, que as pessoas buscam sua sobrevivência, e por essa e outras razões se justifica o crescimento desse segmento da nossa economia com larga distância em comparação às empresas maiores.

Cabe analisar também que não é todo dia, nem todo mês, que uma grande varejista, por exemplo, resolve se instalar em um novo local. Isso envolve uma série de fatores de risco que, com certeza, impactam em uma decisão que tem como consequência investimentos gigantescos. Podemos adicionar a essas incertezas o próprio período que passamos. As possíveis mudanças de governos iminentes e consequente mudanças de políticas econômicas são questões que fazem os grandes empresários pensarem várias vezes antes de tomar uma decisão como essa. Na prática é melhor ver como as coisas vão ficar.

Já para o pequeno empreendedor, a sobrevivência é a mola que move suas decisões. A grande maioria não pode se dar ao luxo de esperar a tempestade passar para cair em campo. E esse acaba sendo o grande drama da maioria, tomar decisões sem planejamento é um dos grandes fatores de dificuldades nos pequenos negócios.

Voltando aos resultados apresentados nos levantamentos apresentados, podemos concluir que, como já disse aqui em vários textos anteriores, tanto para o poder público como para a economia em geral investir nos pequenos negócios parece ser uma boa estratégia.

Incentivar e subsidiar aqueles que desejam viver de seus próprios negócios, gera distribuição de renda e como visto, oportunidade de emprego, portanto é de suma importância que se olhe para o pequeno com a mesma importância que se dá ao grande empresariado, afinal os números estão dados.

O pequeno empreendedor tem, há muitos anos, salvado a economia nos bons e maus momentos, basicamente com sua própria força.